

# omd



REVISTA DA ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

ABRIL 2026 | nº 67

Trimestral - Gratuita

## Carreira de medicina dentária no SNS Assembleia da República dá passo histórico



**ORDEM**  
**Dia Mundial**  
**da Saúde Oral**

**ESPECIAL**  
**Grupos Parlamentares**  
**sobre a carreira de médico**  
**dentista**

**ESTILO DE VIDA**  
**Sofia Escobar**  
**Atriz e cantora**

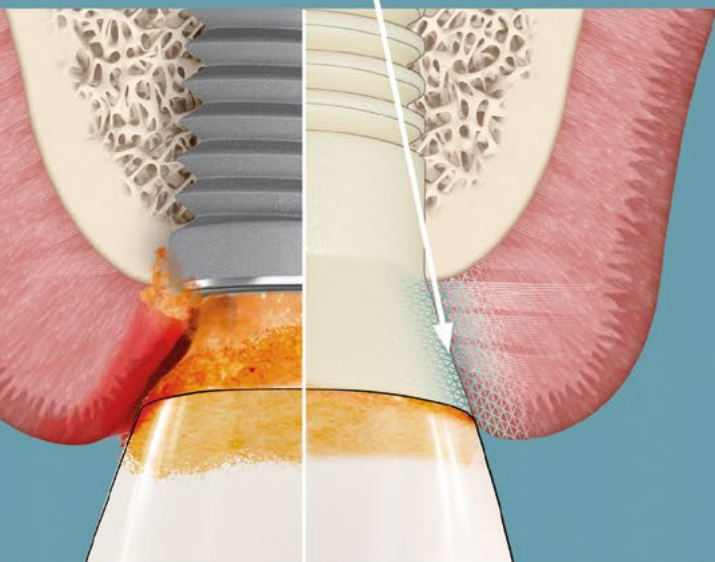
# SYMBIONIC TEETH

## SUBSTITUIÇÃO DENTÁRIA COM UMA BARREIRA DE DEFESA DA MUCOSA



IMPLANTES DENTÁRIOS

SYMBIONIC TEETH



Patent™ Symbiotic Teeth são a primeira solução de substituição dentária com uma barreira de defesa da mucosa cientificamente comprovada – semelhante à de um dente natural.

### VALOR MÉDICO: EFEITOS SECUNDÁRIOS MINIMIZADOS

Dois estudos de longo prazo, revistos por pares, sobre os Patent™ Symbiotic Teeth relataram resultados excepcionais, sem casos de peri-implantite. O risco de inflamação dos tecidos é **reduzido em cinco vezes**: de 65% para 13%.

SYMBIONIC TEETH	IMPLANTES DENTÁRIOS
0% peri-implantite	22% peri-implantite
13% mucosite	43% mucosite
<b>87% biologicamente saudável</b>	<b>35% biologicamente saudável</b>

Dados de longo prazo sobre os Patent™ Symbiotic Teeth

Brunello et al., 2022  
Karapataki et al., 2023

Revisão sistemática da literatura sobre doenças periimplantares

Derks & Tomasi, 2015

**EDITORIAL****> Miguel Pavão**

O futuro aqui mais perto ..... 4

**ACONTECEU****> Luís Forte Martins**

Conselho Fiscal tem novo presidente ..... 6

**> Conselho Diretivo**

Publicada nova Tabela de Nomenclatura .... 6

**> Despacho do Governo**

Receitas do imposto do tabaco reforçam saúde oral..... 8

**> Região Autónoma da Madeira**

OMD reuniu com o Partido Socialista .....8

**> Reunião do Conselho Geral**

Relatório e Contas 2025 aprovado ..... 10

**> Integridade e Transparência**

Aprovado Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas..... 10

**> Francisco Miranda Rodrigues**

Diretor executivo da OMD condecorado pelo Presidente da República .....12

**> Regulamento esteve em consulta pública**

Avança processo de criação de competências setoriais .....12

**> Comunicado das ordens da saúde**

Tolerância zero para a violência contra os profissionais de saúde .....12

**VAI ACONTECER****> 15 e 16 de maio**

I Simpósio Ibérico reúne médicos dentistas portugueses e espanhóis .....14

**> Cerimónia decorre a 30 de maio**

Compromisso de Honra volta a realizar-se em Fátima.....14

**> 35º Congresso**

Early bird até 23 de julho .....16

**> OMD Padel League**

Liga de Padel para médicos dentistas ..... 16

**> Entre maio e junho**

Exames de acesso às especialidades de cirurgia oral, endodontia, ortodontia e periodontologia.....18

**DESTAQUE****> Carreira de medicina dentária no SNS**

Fez-se história na Assembleia da República .....20

omd

**Índice****ORDEM****> Dia Mundial da Saúde Oral**

Formar influenciadores dos bons hábitos de higiene oral.....26

**> Geração OMD**

Unir a profissão para fortalecer a medicina dentária..... 34

**> Fórum do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida**

OMD e CNECV estreitam caminhos para o diálogo conjunto .....36

**> Audiência com Rita Sá Machado**

DGS aponta Estudo Nacional de Prevalência das Doenças Oraís para segundo semestre..... 38

**> Cooperação institucional**

OMD e OM debatem regime do estatuto do diretor clínico.....38

**ENTREVISTA****> Serviço Nacional de Saúde**

Especial carreira de médico dentista no SNS .....40

**NACIONAL****> IPO de Coimbra**

OMD apoia projeto de investigação em fotobiomodulação..... 44

**> Campanha da Entidade Reguladora da Saúde**

"Não é só estética. É saúde." O alerta para intervenções estéticas ..... 46

**> Inquérito do INE com dados de 2025**

Falta de recursos financeiros trava acesso a cuidados dentários ..... 48

**VOX-POP 360°****> Gustavo Cunha e Castro**

Médico dentista (&lt; - 35 anos)..... 50

**> Teresa Pinho**

Médica dentista (36 - 60 anos) ..... 52

**> Lúcia Marques Dias**

Médica dentista (&gt; - 60 anos) ..... 54

**EUROPA****> Qualificações profissionais**

Modelo comum para o ensino da medicina dentária em debate .....56

**> Sessão plenária da ERO**

OMD e congénere turca debatem publicidade no fenómeno "turkishteeth" ..... 58

**GLOBAL****> Turismo médico**

Medicina dentária integra Projeto Medical Tourism in Portugal ..... 62

**> Tabaco, álcool e bebidas açucaradas**

OMS defende aumento de impostos para travar doenças crónicas..... 62

**ESTILO DE VIDA****> Sofia Escobar, atriz e cantora**

"A história da Eva Perón continua incrivelmente atual" ..... 63

**PROPRIEDADE**Ordem dos Médicos Dentistas  
Av. Dr. Antunes Guimarães, 463  
4100-080 Porto,  
PORTUGAL**EDITOR**Ordem dos Médicos Dentistas  
Av. Dr. Antunes Guimarães, 463  
4100-080 Porto,  
PORTUGAL**DIREÇÃO**Diretor: Miguel Pavão  
Diretores-adjuntos: Maria da Graça Mota Parece e Tiago do Nascimento Borges**CONSELHO EDITORIAL**- Bastonário da OMD  
- Presidente do Conselho Diretivo da OMD- Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da OMD  
- Presidente do Conselho Geral da OMD  
- Presidente do Conselho Deontológico e de Disciplina da OMD  
- Presidente do Conselho Fiscal da OMD  
- Presidente do Colégio de Ortodontia  
- Conselho dos Jovens Médicos Dentistas**SEDE E REDAÇÃO**Av. Dr. Antunes Guimarães, 463  
4100-080 Porto, Portugal  
Telefone: +351 226 197 690  
revista@omd.pt**REDAÇÃO**Ordem dos Médicos Dentistas  
Av. Dr. Antunes Guimarães, 463  
4100 - 080 Porto, Portugal  
Chefe de redação: Cristina Gonçalves  
Redação: Patrícia Tavares e Alexandre Moita**PUBLICIDADE**Editorial MIC  
Telefone: 221 106 800

Editorial MIC

**EDIÇÃO GRÁFICA, PÁGINAÇÃO E IMPRESSÃO**Editorial MIC  
Rua da Saudade, 59, 6º  
Sala 61  
4050-570 Porto  
www.editorialmic.com  
Telefone: 221 106 800**ESTATUTO EDITORIAL:**

www.omd.pt

**NIPC:** 502840579**EDIÇÃO ONLINE:**

https://www.omd.pt/revista

**PERIODICIDADE:** Trimestral**DISTRIBUIÇÃO:** Gratuita**TIRAGEM:** 1250 exemplares**DEPÓSITO LEGAL:** 285 271/08**Nº DE INSCRIÇÃO NA ERC:** 127125**ISSN:** 1647-0486

Artigos assinados e de opinião remetem para as posições dos respetivos autores, não refletindo, necessariamente, as posições oficiais e de consenso da OMD.

Anúncios a cursos não implicam direta ou indiretamente a acreditação científica do seu conteúdo pela Ordem dos Médicos Dentistas, a qual segue os trâmites dos termos regulamentares internos em vigor.

# Editorial



**Miguel Pavão** Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas

## O futuro aqui mais perto

Portugal é um país feito de paradoxos porque também nós somos, em larga medida, movidos por noções muitas vezes contraditórias. Somos capazes de ter ideias originais que podem fazer a diferença para o mundo, mas passamos demasiado tempo a remendar o que não pudemos (ou soubemos) construir de raiz. É assim que temos vivido, sem sobressaltos de maior e em paz, o que hoje adquire importância acrescida.

O maior paradoxo na medicina dentária tem que ver com a relação entre médicos dentistas e acesso aos cuidados de saúde oral. As universidades portuguesas, como bem sabemos, preparam profissionais suficientes para a extensão do território (e outras jurisdições). Ao mesmo tempo, há demasiados cidadãos sem possibilidade de recorrer a um médico dentista quando um dente dói: não têm capacidade económica para tratamentos no setor privado e, até à data, a resposta do SNS continua a ser insuficiente.

Esta contradição na nossa área, que só será resolvida com o cumprimento de várias etapas, conheceu um importante desenvolvimento: para que o SNS preste cuidados de saúde oral, é necessário que tenha profissionais para o fazer. Os médicos dentistas ao serviço do Estado têm estado a trabalhar integrados em carreiras que nada têm que ver com a profissão, ou na precariedade dos recibos verdes. Esta realidade, esperamos nós, passará à história em breve: a 17 de abril, a Assembleia da República aprovou dois projetos de lei (um do PS e outro do PAN) para a criação da carreira de médico dentista no SNS. Os documentos seguiram para discussão em sede de especialidade.

Há vários anos que existe um trabalho consistente de sensibilização e persis-

tência institucional. A Ordem dos Médicos Dentistas tem desempenhado um papel relevante nesta caminhada, mantendo o tema na agenda pública e política. Ainda assim, só nos últimos anos esta luta ganhou verdadeira dimensão e pertinência política, fruto de um contexto que finalmente permitiu transformar reivindicação em possibilidade concreta.

Mais do que narrativas individuais ou tentativas de fixar protagonismos num passado distante, este é um processo construído no plural. A oportunidade política que hoje se abre deve-se, sobretudo, a todos aqueles que, ao longo dos anos, dedicaram o seu tempo a exercer medicina dentária no SNS, muitas vezes em condições adversas, com limitações logísticas, instalações insuficientes e enquadramentos profissionais desajustados. Fizeram-no abdicando de oportunidades mais vantajosas no setor privado, mantendo como único foco servir quem mais precisa. Enfrentaram, não raras vezes, a indiferença ou desvalorização dentro do próprio sistema. Alguns não resistiram a este percurso exigente e procuraram noutros países o reconhecimento e as condições que aqui não encontraram. Mas houve quem ficasse. É a esses médicos dentistas - resilientes, persistentes, comprometidos - que se deve, em grande medida, este momento.

Começa agora um novo capítulo. Este projeto que um dia será lei só terá verdadeiro impacto se corresponder às necessidades reais dos profissionais e dos cidadãos. Estamos numa fase decisiva, que a OMD quer acompanhar de perto, contribuindo para matérias como conteúdos funcionais, categorias, recrutamento, adequação temporal e financeira, e participando ativamente nas discussões, audições e consultas públicas que venham a ocorrer. É um momento que

exige atenção e envolvimento de todos, porque a todos diz respeito.

Conseguirmos uma lei que trate com dignidade e respeito os médicos dentistas que trabalham no SNS será uma conquista significativa para a profissão e para a sociedade. Depois disso, permanecerá outro desafio essencial: deixar de encerrar o investimento em saúde oral como residual e assumir, de forma consistente, o seu papel na saúde pública.

Este caminho faz-se caminhando. E hoje, com mais consciência coletiva e maior maturidade política, caminhamos com mais força. O futuro - aquele que durante tanto tempo pareceu distante - está finalmente mais perto.

**Ponto positivo** - A ERS em conjunto com a ASAE, Infarmed e DGConsumidor, lançou a campanha de sensibilização "Não é só estética. É saúde". A crescente procura de intervenções estéticas aumentou, assim como a exposição das pessoas a práticas que podem ter um impacto sério na saúde. É fundamental manter uma intervenção realizada por profissionais de saúde devidamente habilitados.

- Apesar de só entrar em vigor a 1 de janeiro de 2027, o Governo publicou, a 20 de março, a Portaria n.º 123/2026/1, relativa ao modelo de funcionamento e organização do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral.

**Ponto negativo** A Direção Executiva do SNS e a DGS repudiam firmemente qualquer forma de violência contra os profissionais de saúde. Em 2025, foram verificados 3429 episódios de violência, mais 33% de registos do que no ano de 2024. Um fenómeno inqualificável e alarmante que devemos repudiar.

19-21 novembro 2026 | FIL | Lisboa

# 35<sup>o</sup>

## CONGRESSO · OMD

# EARLY BIRD

## ATÉ 23 JULHO

### CONFERENCISTAS CONFIRMADOS



**David Gerdolle**  
Dentisteria



**Eric Van Dooren**  
Periodontologia  
e reabilitação



**Fernando Zarone**  
Prostodontia



**José Augusto  
M. Miguel**  
Ortodontia



**Maria Giulia Marini**  
Medicina oral



**Martina Stefanini**  
Periodontologia



**Miche De Meyer**  
Medicina dentária  
no sono



**Paula Villa**  
Endodontia



**Rosana Cid Verdejo**  
Disfunção  
temporomandibular



**Salvador Gallardo  
Colchero**  
Prótese removível



**Zafer C. Çehreli**  
Odontopediatria

LUÍS FORTE MARTINS

# Conselho Fiscal tem novo presidente

▶ A 5 de março, os membros do Conselho Fiscal elegeram o médico dentista Luís Forte Martins para a presidência do órgão.

A eleição realizou-se na sequência da vacatura do cargo, após a demissão do anterior presidente, Manuel Nunes, em dezembro do ano passado. Luís Forte Martins, membro suplente, tomou posse como efetivo a 3 de março, na presença do presidente da Mesa da Assembleia Geral, Carlos Silva, na sede da Ordem dos Médicos Dentistas, no Porto, e assume agora a liderança deste Conselho.



▲ Luís Fortes Martins, à esquerda, na tomada de posse como membro efetivo do Conselho Fiscal, com o presidente da Mesa da Assembleia Geral, Carlos Silva

CONSELHO DIRETIVO

## Publicada nova Tabela de Nomenclatura

NOVA

# TABELA DE CÓDIGOS E NOMENCLATURA

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

▶ O Regulamento n.º 304/2026, que aprova a alteração à Tabela de Nomenclatura da Ordem dos Médicos Dentistas, que consta em anexo ao Regulamento n.º 501/2011, foi publicado em Diário da República a 26 de março.

A revisão do documento - que se encontrava em vigor há mais de uma década - reflete a natural evolução técnica e científica da medicina den-

tária, a implementação de novas especialidades e a criação de competências setoriais. Esta nova redação foi aprovada pelo Conselho Diretivo (CD) da Ordem na reunião de 16 de janeiro e pode ser consultada na nossa página eletrónica:

<https://www.ombd.pt/nomenclatura>

O CD disponibiliza um manual de procedimentos, que será revisto periodi-

camente, onde constarão, entre outros elementos, indicações relativamente aos prazos de adaptação à nova Tabela para instrumentos, atos ou eventos, independentemente da sua natureza, com referência ou alusão à profissão ou aos profissionais da medicina dentária. A utilização exclusiva da nomenclatura oficial aprovada pela OMD constitui um dever estatutário e deontológico do médico dentista.

4.950,00€

Inclui: Fotopolimerizador LED, Destartarizador Sonz, Banco Woson DC-II (PU)

WOSON®

W O D O



**- Conforto Inteligente**

Encosto ergonómico em PU e apoios de braços rebatíveis para maior comodidade durante os procedimentos.

**- Tecnologia que Potencializa o Seu Trabalho**

Sistema de controlo multifuncional, válvula de membrana e braço de alta precisão com movimentos suaves e estáveis.

**- Iluminação LED de Alta Fidelidade**

Poste de lâmpada com rotação limitada e LED com reprodução real das cores, garantindo clareza e segurança nos tratamentos.

**- Unidade Completa para Assistente e Dentista**

Sistema de sucção de alta e baixa pressão com temporizador e suporte rotativo de fácil acesso.

**- Higiene, Segurança e Performance**

Função anticolisão, aquecedor com proteção térmica, filtros de sucção de inserção rápida e layout externo da tubagem para fácil limpeza.

SOCO



(valor da oferta 575,00€)

**OFERTA**  
**Pack Soco I**

- Turbina F19GK1-TPQ  
- Micromotor D17-M4 sem Luz  
- Contra-ângulo D17-C sem Luz  
- Com acoplamento compatível com: Kavo MultiFlex

## DESPACHO DO GOVERNO

# Receitas do imposto do tabaco reforçam saúde oral



► A OMD saudou a consignação de 22,5% da verba destinada à saúde, proveniente do imposto sobre o tabaco, para o setor da saúde oral.

O Despacho n.º 2230/2026 integra esta área como prioritária no financiamento proveniente da fiscalidade do tabaco. Com uma receita total prevista no Orçamento do Estado para este imposto de 1.675.685.971 euros, estima-se que cerca de 33,5 milhões de euros sejam atribuídos à área da saúde, resultando num reforço de aproximadamente 7,5 milhões de euros para o Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral. O reforço será aplicado na expansão de consultas, no reforço

ço da prevenção e no diagnóstico precoce do cancro oral.

Na sequência deste avanço, a Ordem dos Médicos Dentistas apresentou uma proposta à ministra da Saúde, Ana Paula Martins, para que o modelo de consignação seja estendido ao Imposto sobre as Bebidas Açucaradas, apelando a que 30% da receita deste imposto seja alocada ao financiamento do setor.

A OMD manifestou total disponibilidade para colaborar na operacionalização destas verbas, visando garantir um aumento contínuo nos cuidados de medicina dentária e a sustentabilidade das políticas de saúde pública.

## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

## OMD reuniu com o Partido Socialista

► Catarina Cortez, representante da Região Autónoma da Madeira (RAM) no Conselho Diretivo da OMD, reuniu-se com a líder do Partido Socialista (PS) da região, Célia Pessegueiro, e a sua comitiva parlamentar, para discutir as prioridades estratégicas do setor.

A reativação do Programa de Saúde Oral nas escolas, suspenso desde 2020, assumiu especial relevo na discussão. Durante o encontro, foi partilhado o compromisso da diretora regional de Saúde, Bruna Gouveia, em retomar as visitas escolares no ano letivo 2026/27, uma medida que mereceu o total apoio do PS na RAM.

No plano regulatório, a Ordem informou que a revisão da Convenção com o Governo Regional foi formalizada em novembro de 2025, decorrendo agora negociações com o IASaúde para a atualização de valores e introdução de novos tratamentos. Célia Pessegueiro considerou que é imperativo reforçar o investimento nestes atos médicos.

Foi igualmente reiterada a necessidade de regulamentar a carreira de medicina dentária no setor público, um processo

estagnado há cinco anos e fundamental para a fixação de profissionais na região.

A Ordem também destacou a necessidade de uma solução regional que permita aos médicos dentistas prescrever Certificados de Incapacidade Temporária.

A líder do PS-Madeira acolheu as propos-

tas, comprometendo-se a impulsionar o debate parlamentar sobre estes e outros temas, como por exemplo a aplicação do cheque-dentista.

Os médicos dentistas Luís Filipe Correia e Tatiana Abreu, que são igualmente membros do partido, também participaram na reunião.



▲ Catarina Cortez, ao centro, ouviu a posição da líder do PS-Madeira, Célia Pessegueiro, à direita da imagem, com a sua equipa parlamentar. Os médicos dentistas Luís Filipe Correia e Tatiana Abreu, igualmente membros do partido, também participaram na reunião



## COLOUR LIQUID PRETTAU® AQUARELL BOOST®

LÍQUIDOS DE COLORAÇÃO PARA CONFERIR CORES NATURAIS E VIVAS À ZIRCONIA DA LINHA PRETTAU®



Precisão em cada pincelada



Conjunto com 14 cores para efeitos naturais (opcional: Incisal Halo Dentine)



Fácil de aplicar



Biocompatível e à base de água



# Relatório e Contas 2025 aprovado



▲ Na reunião de março, os conselheiros reelegeram a Mesa do CG

► A 21 de março, o Conselho Geral (CG) discutiu e aprovou, por unanimidade, o Relatório e Contas referente a 2025.

O documento foi elaborado pelo Conselho Diretivo e apresentado nesta reunião pelo bastonário, Miguel Pavão, e pelo tesoureiro, Paulo Miller. Pode

ser consultado em <https://www.ond.pt/info/relatorio-contas/rec-2025/> [acesso reservado a membros].

Nesta reunião, os conselheiros procederam à eleição da Mesa do CG. Para o mandato de 2026 foram reconduzidos o presidente Fernando Guerra, assim

como a vice-presidente Célia Carneiro, e os secretários Gisela Melo de Sousa e João Tiago Ferreira.

O CG aprovou, também por unanimidade, o projeto de alteração ao Regulamento de Dispensa de Sigilo Profissional da OMD (Regulamento n.º 2/2023).

## INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

# Aprovado Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

► O Conselho Diretivo aprovou o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGR-CIC). Este documento tem como finalidade consolidar uma cultura de prevenção que acompanhe, com rigor, o processo de modernização e transição digital em curso.

O plano envolve toda a estrutura da Ordem, desde os órgãos sociais e colaboradores até às comissões,

grupos de trabalho, consultores e fornecedores. Além de observar o Regime Geral de Prevenção da Corrupção, integra ainda as mais recentes recomendações da OCDE sobre esta matéria.

O PGR-CIC visa reforçar a integridade, a transparência e a qualidade da governação da organização, alinhando-se com as prioridades definidas no Plano de Atividades e Orçamento

para 2026. A sua execução e acompanhamento estará a cargo de um Comité de Acompanhamento de Integridade e Riscos, composto pelo bastonário, Miguel Pavão, pelo diretor executivo, Francisco Miranda Rodrigues, e pelos colaboradores Luís Amaro e Mariana Louro Silva.

Consulte o PGR-CIC em <https://www.ond.pt/info/plano-riscos-corrupcao/>.

# Realiza todos os desejos



## COMPÓSITO UNIVERSAL EM CINCO CORES SIMPLIFICADAS

- **Universal:** para dentes anteriores e posteriores
- **Sem estratificação:** espessura de incremento até 4 mm
- **Máxima estabilidade e resistência:** 91 % p/p de conteúdo de carga
- **Excelente estética:** excelentes propriedades de polimento
- **5 cores cluster:** abrangem todas as 16 cores VITA®



## GrandiSO Unlimited



FRANCISCO MIRANDA RODRIGUES

## Diretor executivo da OMD condecorado pelo Presidente da República

► O diretor executivo da Ordem dos Médicos Dentistas, Francisco Miranda Rodrigues, foi condecorado no dia 6 de março, no Palácio de Belém, em Lisboa, pelo Presidente da República à data, Marcelo Rebelo de Sousa, com o grau de Comendador da Ordem de Mérito.

Esta distinção visa galardoar atos ou serviços meritórios praticados no exercício de quaisquer funções, públicas ou privadas, que revelem abnegação em favor da coletividade. Francisco Miranda Rodrigues, que foi bastonário da Ordem dos Psicólogos Portugueses entre 2017 e 2024, foi condecorado pelos “16 anos de luta” ao serviço da profissão, em prol do reconhecimento do papel primário da psicologia no domínio da saúde e de outros setores.

Desde janeiro de 2025 que desempenha funções como diretor executivo da OMD.



▲ Diretor executivo da OMD foi condecorado pelo Presidente da República com o grau de Comendador da Ordem do Mérito

REGULAMENTO ESTEVE EM CONSULTA PÚBLICA

## Avança processo de criação de competências setoriais

► O Conselho Diretivo continua a desenvolver os procedimentos necessários à implementação das competências setoriais. Na reunião de fevereiro, aprovou o projeto de alteração ao regulamento n.º 724/2024 de 5 de julho, relativo ao acesso à Competência Setorial de Sedação Mínima Inalatória com Protóxido de Azoto e Oxigénio em Medicina Dentária.

Este documento esteve em consulta pública durante 30 dias úteis e pode ser consultado em:

<https://www.omb.pt/content/uploads/2026/04/Aviso-n.o-6791.2026.2-consulta-publica-sedacao-consciente.pdf>.

COMUNICADO DAS ORDENS DA SAÚDE

## Tolerância zero para a violência contra os profissionais de saúde

► A OMD, juntamente com as restantes ordens da saúde, repudia de forma firme e inequívoca todos os atos de violência física, verbal, psicológica, moral ou simbólica praticados contra profissionais de saúde, no exercício das suas funções ou por causa delas.

Esta posição conjunta foi emitida após serem conhecidos os dados de 2025, que revelam que foram comunicados 3.429 episódios de violência contra

profissionais do Serviço Nacional de Saúde, mais 848 do que no ano anterior.

“As ordens profissionais da área da saúde apelam ao Governo, à Assembleia da República, à Direção Executiva do SNS, à Direção-Geral da Saúde, às Unidades Locais de Saúde, às instituições privadas e sociais, às forças de segurança e de proteção civil e ao Ministério Público para que reforcem de forma efetiva as medidas de prevenção

da violência e o apoio às vítimas. Isso exige sistemas de notificação simples e protegidos, presença adequada de segurança nos serviços de maior risco, resposta institucional imediata aos profissionais agredidos, apoio jurídico e psicológico estruturado, e uma atuação célere e consequente das autoridades”, lê-se no comunicado, que pode ser consultado na íntegra em <https://www.omb.pt/2026/05/violencia-saude-comunicado/>.



## Um único parceiro para gerir todos os riscos da sua clínica

Na Urbaser conhecemos as exigências legais e operacionais das clínicas dentárias. Por isso, oferecemos uma solução integrada que garante conformidade, segurança e tranquilidade no dia a dia:

- Gestão integral de resíduos
- Proteção Radiológica
- Dosimetria
- Medição de Radão
- Formação
- Destrução de informação confidencial

**Simplifique a gestão da sua clínica com uma solução integral e personalizada.**

Soluções em conformidade com a legislação em vigor.

Peça uma avaliação à sua clínica: 261 320 300 | [www.urbaser.com](http://www.urbaser.com)

15 E 16 DE MAIO

# I Simpósio Ibérico reúne médicos dentistas portugueses e espanhóis

► A estética e reabilitação oral são as áreas abordadas na primeira edição do Simpósio Ibérico, que realiza nos próximos dias 15 e 16 de maio, no Hotel Vila Galé Porto.

O evento resulta de uma parceria entre a Ordem dos Médicos Dentistas e a Sociedad Española de Prótesis Estomatológica y Estética (SEPEs) e apresenta-se com um programa abrangente, dividido em 11 conferências teóricas e seis cursos práticos, lecionados por conferencistas portugueses e espanhóis. De referir que a lotação nos hands-on é limitada a 15 pessoas.

Além da componente científica, o programa reserva uma vertente social desenhada para potenciar a proximidade entre os participantes.

O programa do evento e todas as informações estão disponíveis em [www.simposioiberico.com](http://www.simposioiberico.com).



CERIMÓNIA DECORRE A 30 DE MAIO

# Compromisso de Honra volta a realizar-se em Fátima

► O Centro Pastoral Paulo VI, no Santuário de Fátima, será novamente o palco da Cerimónia de Compromisso de Honra da Ordem dos Médicos Dentistas. Este ano, o evento realiza-se no dia 30 de maio.

A cerimónia assinala, de forma simbólica, a entrada na profissão e culmina com o Juramento do Compromisso de Honra, no qual os membros recém-inscritos comprometem-se a respeitar os princípios éticos e deontológicos, assumindo o dever de servir os pacientes e de honrar o rigor científico da medicina dentária.

À semelhança de edições anteriores, a OMD irá distinguir os médicos dentistas que completam 30 ou mais anos de exercício profissional. Para celebrar esta etapa da carreira, será organizado um almoço comemorativo, durante o qual serão entregues as medalhas de reconhecimento aos homenageados. Estes profissionais estão convidados para assistir à sessão solene, onde poderão reiterar o seu Juramento.

Os médicos dentistas abrangidos por esta iniciativa receberam um e-mail com o convite e respetivo formulário de inscrição.



▲ O Juramento do Compromisso de Honra é o momento mais marcante da cerimónia de boas-vindas aos membros recém-inscritos



# I SIMPÓSIO IBÉRICO 26

Estética e  
Reabilitação oral



[www.simpósioiberico.com](http://www.simpósioiberico.com)

# INSCREVA-SE


## PORTO 15-16 MAIO \*

### ORADORES PT

Sara André Casado

Patrocinador científico  

Luís Anes

Patrocinador científico 

Lucas Pedrosa

Patrocinador científico 

Jorge André Cardoso

Patrocinador científico 

Rui Isidro Falacho

Patrocinador científico  

### ORADORES ES

Vincenzo Giovane

Patrocinador científico  

Victor Henarejos Domingo

Patrocinador científico  

Ricardo Recena

Patrocinador científico  

Rubén Agustín Panadero

Patrocinador científico 

Rafael Plá Martínez

Patrocinador científico 

 **CURSOS PRÁTICOS**

\* Evento para médicos dentistas

PATROCINADOR  
OFICIAL:



ORGANIZAÇÃO:



**sepes**

35º CONGRESSO

# Early bird até 23 de julho



**35º**  
CONGRESSO · OMD

O MAIOR EVENTO DE MEDICINA  
DENTÁRIA EM PORTUGAL  
**ESTÁ DE VOLTA**

**+ INSCRIÇÕES  
ABERTAS**

19-21 NOVEMBRO 2026 | FIL | LISBOA

► Em 2026, o 35º Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas volta a Lisboa, mais concretamente à FIL, nos dias 19, 20 e 21 de novembro. David Gerdolle, Eric Van Dooren, Fernando Zarone, José Augusto M. Miguel, Maria Giulia Marini, Martina Stefanini, Miche De Meyer, Paula Villa, Rosana Cid Verdejo, Salvador Gallardo Colchero e Zafer C. Çehreli são os conferencistas que já confirmaram a sua presença.

Além da programação científica, que mantém os habituais níveis de excelência nas mais diversas áreas da medicina dentária, o encontro anual da classe apresenta aos seus participantes um conjunto de outras iniciativas, que serão divulgadas ao longo dos próximos meses.

As inscrições estão abertas na página eletrónica da OMD, sendo que o período de early bird termina a 23 de julho. Poderá acompanhar as novidades do congresso em

[www.omb.pt/congresso/2026](http://www.omb.pt/congresso/2026).

OMD PADEL LEAGUE

## Liga de Padel para médicos dentistas

► Em maio, vai arrancar a 1ª Liga de Padel exclusiva para médicos dentistas.

Esta iniciativa tem como propósito a promoção do desporto e do convívio entre os médicos dentistas. Os inscritos vão integrar cinco ligas, distribuídas por vários pontos do país - Porto, Coimbra, Leiria, Lisboa e Setúbal, que vão decorrer entre 18 de maio e 5 de julho.

Esta competição está a cargo do PadelBox, organizador da maior liga social de padel por duplas do mundo.



NOVO

HALEON

# SENSODYNE

## EXPERT PROTECT

4 FÓRMULAS AVANÇADAS DE **USO DIÁRIO**  
**PARA A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA**



**NOVA GAMA EXPERT PROTECT**

\*IPSON 2024, pasta de dentes mais recomendada pelos dentistas para dentes sensíveis.

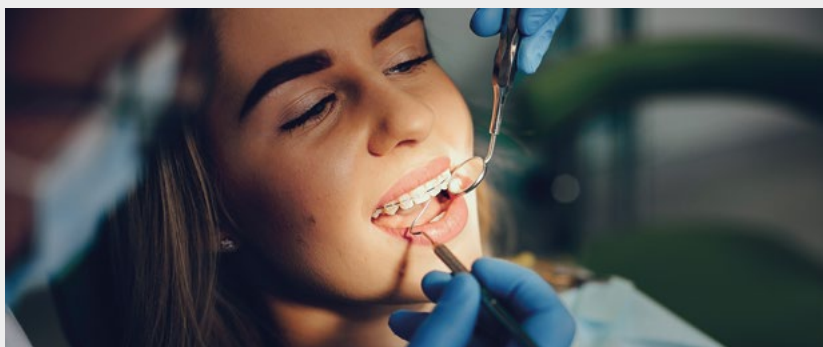
Em caso de suspeita de acontecimento adverso contactar: Tel. +351 800 784 695. As marcas registadas são detidas pela Haleon ou à mesma licenciadas. ©2026 Haleon ou seu licenciador. Haleon Portugal, Lda, Empreendimento Alfrapark, Estrada de Alfragide nº 67 Edifício C Piso 2, Alfragide, 2610-008 Amadora, NIPC 500276994. PM-PT-SENSO-25-00025 (03/25)

ENTRE MAIO E JUNHO

# Exames de acesso às especialidades de cirurgia oral, endodontia, ortodontia e periodontologia

▶ Estão a decorrer os exames de acesso às quatro especialidades da OMD. As provas realizam-se no Porto Palácio Hotel by The Editory e são públicas.

Os seis médicos dentistas candidatos ao título de especialista em ortodontia foram a exame no dia 4 de maio. Seguem-se periodontologia, a 16 de maio, com três candidatos, odontopediatria a 21 de maio, com um candidato, e cirurgia oral a 1 de junho, com três candidatos.



## Post-it da medicina dentária Gestão e manutenção de equipamento de radiologia intraoral: RX

- ▶ Licença/pedido de registo da prática obrigatório.
- ▶ Renovação de cinco em cinco anos (Portaria 435/2025/1).
- ▶ Programa de Proteção Radiológica atualizado e implementado.
- ▶ Arquivo de relatórios de intervenção e manutenção preventiva do aparelho de Rx, realizado por empresa habilitada.
- ▶ Garantia de qualidade com relatório de verificação periódica:
  - Do equipamento de RX intraoral
  - De proteção e segurança radiológica das instalações/sinalética
  - Proteção dos trabalhadores expostos/dosimetria
  - Proteção dos pacientes expostos/registo dos parâmetros radiológicos/doses das radiações
  - Procedimentos de sensibilização grávidas/lactentes
- ▶ Existência de plano de emergência interno e atualizado/exposições acidentais.

# PT-E



## Seis modos ultrassônicos

Adaptados às diversas necessidades clínicas:

**MODO G:** Destartarização ultra, destartarização suave

**MODO P:** Tratamento periodontal, manutenção de implantes

**MODO E:** Tratamento endodôntico, irrigação



## Recipiente do pó iluminado:

A iluminação LED diferencia os tipos de pó para uma identificação mais fácil, otimizando os procedimentos clínicos.

### Luz branca:

Pó de bicarbonato de sódio

### Luz verde:

Pó de eritról ou glicina



## Peça de mão de última geração com LED

LED integrado para melhor visibilidade e precisão



## Duplo sistema de aquecimento

Fornecer água morna em ambas as peças de mão, aumentando o conforto do paciente.



## Novo Design da Ponteira

Distribuição uniforme da água, Funcionamento silencioso e melhor experiência para o paciente.

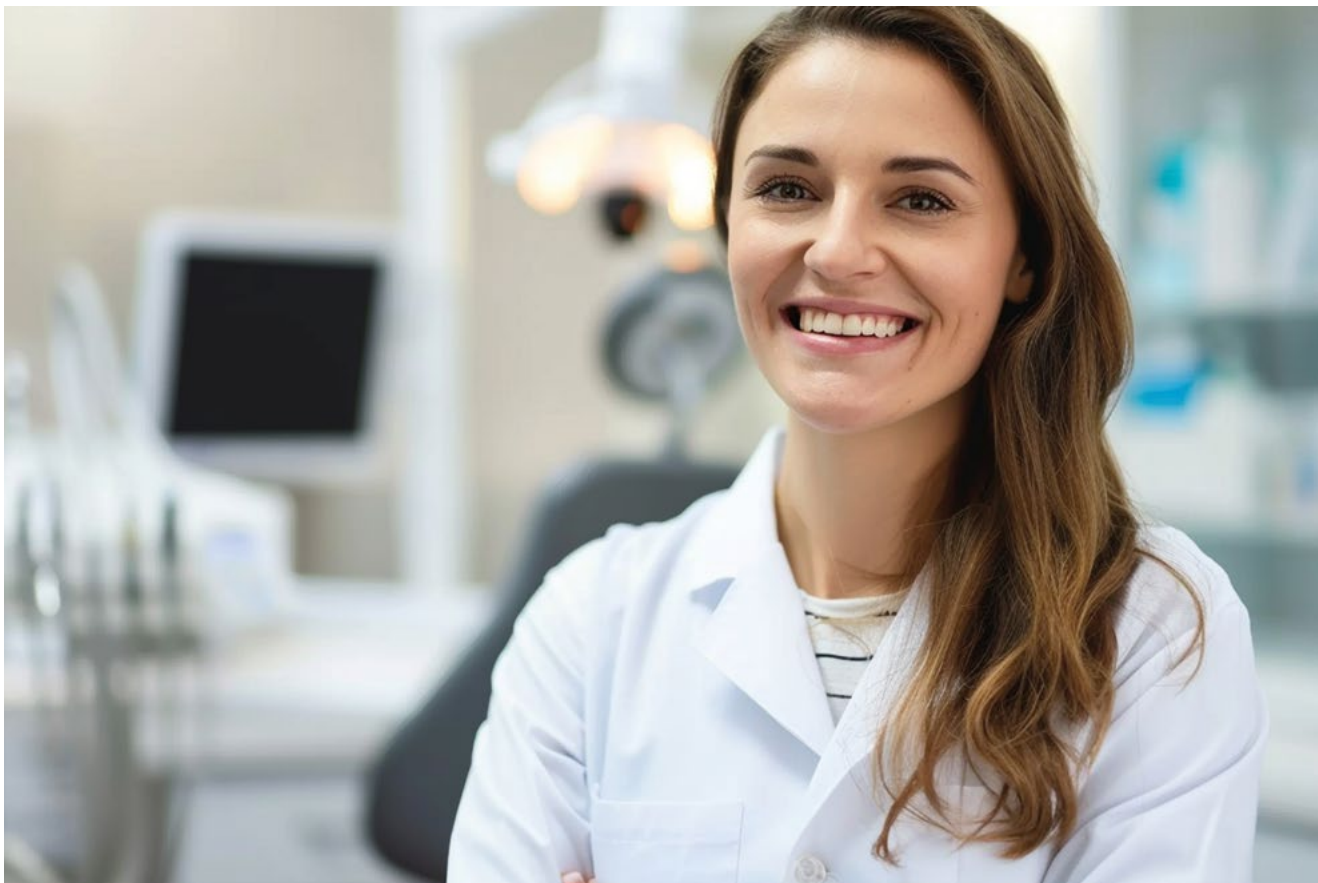


## Peças de mão em liga de titânio

Leve, durável e antiderrapante para uma utilização estável e confortável.



# O dia em que se fez história na Assembleia da República



► O dia 17 de abril 2026 ficará registado nos marcos históricos da medicina dentária portuguesa. Há ainda um longo caminho a percorrer, mas o primeiro passo está dado! Dois projetos de lei para a criação da carreira de médico dentista no Serviço Nacional de Saúde (SNS) foram aprovados pela Assembleia da República (AR) e serão agora discutidos na especialidade.

O debate das cinco propostas, redigidas pelo Chega, PS, Livre, BE e PAN – o PCP e PAN apresentaram ainda dois projetos de resolução (iniciativas sem força de lei) –, aconteceu a 16 de abril. A concordância generalizada de que este passo já não é apenas importante, mas uma necessidade incontornável, fazia antever que o dia seguinte poderia ter o desfecho pelo qual a OMD tem pugnado ao longo dos anos e que, aliás, motivou uma ronda de reuniões com os grupos parlamentares no início de abril (**ver p. 24**).

Após a votação que ditou a mudança de rumo para os profissionais que exercem no SNS, o bastonário saudou o consenso político que a Ordem tanto tem defendido. “Este é um compromisso político que o país devia há muito à saúde oral e que agora começa finalmente a ganhar forma, com impacto direto na vida dos profissionais e dos cidadãos”, congratulou, sustentando que “só com uma carreira especializada será possível criar condições justas e dignas para a sua fixação no setor público. A criação da carreira de médico dentista trará ganhos para todos, para os profissionais e para a população, cujas dificuldades de acesso são amplamente conhecidas”.

## Discussão na 9ª Comissão

Miguel Pavão salientou que “estamos perante um novo capítulo para a saúde oral em Portugal, que resulta de um trabalho consistente de compromisso e de diálogo que temos vindo a transmitir nas inúmeras reuniões de trabalho com o governo e os grupos parlamentares sobre a urgência de um compromisso político para a saúde oral”.

Contudo, este não é o fim do processo, mas o início. Com a passagem dos projetos de lei do PS e do PAN à Comissão Parlamentar da Saúde, abre-se um novo processo de discussão. “Estamos a iniciar um novo capítulo, mas será na forma como este processo evoluir para um diploma final que se medirá a sua verdadeira ambição e impacto”, explica Miguel Pavão, alertando que ainda “há um longo trabalho pela frente”.

A Ordem está totalmente empenhada e disponível para apresentar contributos “naquilo que são os conteúdos funcionais, categorias, recrutamento e adequação temporal e financeira”, seja na participação ativa nesta discussão, bem como nas audições e consultas públicas, que possam ser realizadas.

Na especialidade, os vários grupos parlamentares vão participar na análise dos projetos de Lei n.º 412/XVII/1.ª do PS e n.º 544/XVII/1.ª do PAN, com vista à redação de um diploma final que será novamente votado em plenário da AR.

## José Frias Bulhosa

Médico dentista



**“Precisamos que a lei defina o nosso papel com a precisão que habitualmente nos é exigida nas nossas intervenções operatórias”**

**ROMD - O Parlamento aprovou os projetos de lei do PS (por unanimidade) e do PAN (por maioria). Estas propostas vão ao encontro das necessidades reais da classe que está a exercer no SNS?**

**JFB -** A aprovação é um sinal de que todos os deputados finalmente concordaram que os portugueses precisam de médicos dentistas no SNS.

É um progresso, sem dúvida. Só espero que a implementação destas leis não siga o cronograma de uma lista de espera para prótese dentária: onde quando a reabilitação chegar, o paciente já se habituou a comer apenas sopas e iogurtes.

A aprovação destes projetos foi a parte da anestesia, falta agora saber se o Parlamento e o Governo têm realmente *mão* para tratar as patologias estruturais da nossa adequada integração na função pública, mesmo que tenha surgido com 46 anos, 7 meses e 2 dias de atraso relativamente à criação do SNS.

**ROMD - Acredita que este será o ponto de viragem para fixar os médicos-dentistas no setor público? Qual será o impacto estratégico da criação desta carreira na consolidação das equipas e no planeamento da resposta da saúde oral no SNS a longo prazo e, consequentemente, nos cuidados prestados aos utentes?**

A aprovação desta carreira não pode ser vista como um mero ‘ajuste administrativo’, mas sim como o reconhecimento de que a saúde oral não é um acessório de luxo do SNS. É importante a retenção de talento, é difícil fixar profissionais num sistema que os rotulava como “Técnicos

Superiores”, ignorando a sua responsabilidade clínica e autonomia técnica.

A criação da carreira é, sim, o ponto de viragem, porque oferece finalmente uma perspetiva de futuro. Ninguém constrói uma profissão identificando-se com o seu local de trabalho, onde seja tratado como um recurso temporário. Contudo, o “ponto de viragem” só será real se as competências e funções reconhecidas ao médico dentista forem suportadas por uma grelha salarial e condições de progressão competitivas face à emigração ou a outros setores.

A consolidação de uma carreira especial permite passar de uma lógica de “tapa-buracos” para uma de planeamento em saúde. Esta carreira permitirá a estabilidade das equipas que, até agora, funcionavam apenas como uma porta giratória de profissionais e muitos, dos bons, se perderam quando saíram assim que surgia uma oportunidade melhor. Com equipas fixas, cria-se o conceito de “médico dentista de família” no setor público, permitindo o acompanhamento do ciclo de vida.

Só com profissionais integrados é que o SNS pode planear o parque tecnológico (cadeiras, raio-X, materiais) de forma eficiente. É impossível gerir um serviço de saúde oral a longo prazo se o capital humano for precário ou inexistente.

Para o cidadão, o maior benefício não é apenas o acesso, mas a continuidade do cuidado: “Não há nada que gere mais desconfiança num paciente do que ser atendido por um clínico diferente em cada consulta”. A criação da carreira devolverá ao utente o direito à confiança, contribuindo para uma redução real das desigualdades sociais na saúde oral.

**ROMD - Do ponto de vista de quem conhece bem os serviços de medi-**

**na dentária no SNS, que elementos do conteúdo funcional do médico dentista devem ficar muito claros na discussão na especialidade?**

**JFB -** Precisamos que a lei defina o nosso papel com a precisão que habitualmente nos é exigida nas nossas intervenções operatórias. Se o conteúdo funcional for vago, arriscamo-nos a que, na próxima reorganização administrativa, alguém decida que a nossa autonomia clínica é opcional, ou que temos que “vender” tratamentos que os doentes não precisam, ou que a coordenação de um serviço de medicina dentária pode ser feita por quem nunca viu um molar de perto.

Este é o ponto de rutura com o passado dos “Técnicos Superiores”, tem que ficar explícito que o médico dentista possui total autonomia clínica para o diagnóstico, plano terapêutico e gestão clínica do doente. Isso há muito que está consagrado nas competências funcionais reconhecidas ao médico dentista em Portugal e na União Europeia.

Não pode haver qualquer tipo de dúvida sobre a nossa capacidade de prescrição de exames complementares de diagnóstico (imagiologia, biópsias) e de terapêutica farmacológica sem necessidade de validação por outras especialidades médicas. No SNS, a eficiência morre quando um clínico tem de pedir “licença” a outro para prescrever um fármaco, realizar uma referênciação ou emitir um atestado.

Tem que se garantir que as normas de segurança e qualidade são definidas por quem conhece a prática, tal como acontece em todos os outros serviços clínicos dos CSP e hospitais do SNS. Não se pode replicar para o SNS aquilo que já muitos colegas se queixam noutros setores que são meros “co-

merciais” de atos clínicos, instigados por gestores financeiros.

Na mesma linha de pensamento, o conteúdo funcional tem que prever cargos de direção e coordenação local de serviços de saúde oral. Sem isto, corremos o risco de ter a estratégia clínica de uma unidade gerida por critérios puramente administrativos ou por profissionais que não dominam as especificidades deontológicas, de logística e biossegurança de um gabinete dentário.

A carreira deve ainda prever com clareza o “Internato Médico Dentário” como a via de natural acesso à categoria de médico dentista especialista, permitindo tempos dedicados à formação, à investigação e à tutoria de novos profissionais. Neste capítulo, a OMD terá que assumir o seu papel fundamental na adequada ligação às especialidades médico-dentárias, principalmente nas vertentes da saúde pública oral e da medicina dentária hospitalar e nos moldes reconhecidos pela UE.

### ROMD - Olhando para a operacionalização dos gabinetes de saúde

**oral, que aspetos práticos de gestão e organização do trabalho, nomeadamente de governance dos SSO e de integração nas equipas de saúde das ULS, considera que o diploma final deve acautelar para que a medida seja verdadeiramente eficaz no terreno?**

**JFB** - Para que a criação da carreira não fique “presa no papel”, a operacionalização no terreno das ULS exige que o diploma final vá muito além da definição salarial. Nenhum gabinete é operacional se o médico dentista estiver sozinho.

A eficácia depende de como o médico dentista é integrado na engrenagem diária das instituições, evitando que seja visto como um “anexo” do centro de saúde ou do hospital. A verdadeira eficácia nas ULS surge quando o médico dentista deixa de ser um “prestador isolado” e passa a ser parte ativa da equipa de saúde. Veja-se o que se passou com a organização das USF e no salto qualitativo na prestação de cuidados.

O diploma deve facilitar sistemas de referência interna ágeis entre o médico de família, a ORL, a dermatologia, a en-

docrinologia, a oncologia, a cardiologia ou a pediatria, entre outros, e o gabinete de saúde oral.

É imperativo que os sistemas informáticos sejam interoperáveis. O médico dentista precisa de ver o histórico do doente (medicação, patologias sistémicas) e os outros médicos devem ver o plano de tratamento oral.

O médico dentista deve responder perante a sua própria hierarquia técnica, garantindo que a integração nas ULS não dilua os serviços de saúde oral sob gestões que desconheçam as especificidades da área.

Considero fundamental que a coordenação da saúde oral tenha acesso direto aos conselhos de administração das ULS. Só assim assegura-se que a gestão de recursos e investimentos reflete as necessidades clínicas e a singularidade técnica da medicina dentária, respeitando a carteira de serviços estabelecida para garantir cuidados básicos que devem ser, posteriormente, complementados pelos setores social e privado.

## Filipa Formosinho

### Médica dentista



**“Poder acompanhar um doente ao longo de todo o seu plano terapêutico”**

**ROMD - De que forma é que a estabilidade garantida por uma carreira estruturada se vai refletir no seu dia a dia profissional?**

**FF** - A existência de uma carreira estruturada no SNS representa, antes de mais, previsibilidade e segurança no exercício profissional. Na prática, essa estabilidade vai permitir organizar melhor a agenda clínica e dar continuidade aos tratamentos, sem interrup-

ções causadas por vínculos precários ou mudanças constantes de local de trabalho. Significa, por exemplo, poder acompanhar um doente ao longo de todo o seu plano terapêutico, algo que hoje nem sempre é possível. Também permite trabalhar com objetivos definidos, integrar equipas de forma consistente e participar em projetos de saúde oral a nível local, em vez de ter uma intervenção mais pontual. Deixa de haver a pressão constante da precariedade ou da incerteza contratual, o que permite concentrar energias naquilo que é essencial: a qualidade dos cuidados prestados.

Por outro lado, traz maior tranquilidade para investir em formação e atualização científica, sabendo que há um percurso profissional estável - o que se traduz em maior confiança, melhor qualidade no tratamento dos utentes e valorização da profissão.

Além disso, uma carreira bem definida promove maior integração nas equipas de saúde e facilita a articulação com outras áreas, contribuindo para uma resposta mais eficaz, multidisciplinar e humanizada; o médico dentista pode ter um papel preponderante no SNS, seja

a nível assistencial, seja em equipas de trabalho como por exemplo o PPCIRA, que com uma carreira poderemos começar a integrar.

**ROMD - Que aspeto considera absolutamente essencial e inegociável no diploma final?**

**FF** - Um ponto absolutamente essencial é que a carreira tenha uma estrutura clara, justa e valorizadora, tanto do ponto de vista remuneratório, como da progressão profissional. É fundamental que o diploma reconheça a especificidade da medicina dentária no contexto do SNS e garanta condições de trabalho dignas, incluindo carga horária adequada, autonomia técnica e acesso a formação contínua, e que defina o conteúdo técnico da prática do médico dentista no SNS. Igualmente inegociável é assegurar que esta carreira não seja meramente simbólica, mas que tenha efetiva implementação no terreno, com a criação de vagas suficientes e integração real nos cuidados de saúde primários. Sem isso, corre-se o risco de ter um enquadramento legal que não se traduz em melhorias concretas para profissionais e utentes.

## Paulo Carvalho

Médico dentista



**“Transforma o médico dentista num pilar central e permanente da saúde pública”**

**ROMD - De que forma é que a estabilidade garantida por uma carreira estruturada se vai refletir no seu dia a dia profissional?**

**PC -** A aprovação de uma carreira estruturada para médicos dentistas no SNS representa uma mudança de paradigma com implicações profundas na qualidade dos cuidados prestados. A

saúde oral é parte integrante da saúde geral e o seu impacto na qualidade de vida das populações é inegavelmente significativo, motivo pelo qual a presença de médicos dentistas no SNS não é um acréscimo, é uma necessidade.

Passa a existir um enquadramento estável que permite investir na continuidade dos cuidados aos utentes, participar ativamente em programas de saúde pública oral e integrar equipas multidisciplinares com legitimidade institucional plena. A precariedade que durante décadas caracterizou o exercício da medicina dentária no SNS teve, sem dúvida, custos reais para os utentes e para o sistema.

Esta integração sólida é uma mais-valia para o SNS, pois transforma o médico dentista num pilar central e permanente da saúde pública, essencial para melhorar a saúde geral e a qualidade de vida da população portuguesa.

**ROMD - Que aspeto considera absolutamente essencial e inegociável no diploma final?**

**PC -** Relativamente ao diploma final,

considero que a carreira deverá reconhecer e valorizar, de forma justa, o percurso de todos os profissionais, tanto os que exercem atualmente no SNS, como também os que futuramente venham a exercer. A progressão tem de assentar em critérios transparentes e equitativos, que reflitam o real contributo de cada profissional para o serviço público e não ignorem o caminho já percorrido. O projeto de lei prevê que o tempo de serviço anterior à integração na carreira releve para efeitos de progressão nas categorias superiores, esta disposição é um ponto importante do diploma, que não pode ser desvalorizado na redação final. Há profissionais que exercem medicina dentária no SNS há mais de duas décadas, muitas vezes em condições de grande instabilidade contratual, e que têm sustentado os cuidados de saúde oral prestados à população sem o enquadramento que mereciam. Ignorar esse percurso seria uma injustiça difícil de justificar.

O diploma final deverá sempre garantir a autonomia técnica e científica, acompanhada pelo reconhecimento das especificidades próprias da profissão.

## Liliana Sousa Ferreira

Médica dentista



**“Fator essencial não só para a motivação, mas também para a qualidade e continuidade da prestação de cuidados”**

**ROMD - De que forma é que a estabilidade garantida por uma carreira estruturada se vai refletir no seu dia a dia profissional?**

**LSF -** A aprovação, na generalidade, do projeto de lei que cria a carreira de medicina dentária no SNS representa um passo relevante na correção de uma lacuna histórica no sistema de saúde português, com impacto direto na valorização dos médicos dentistas e na organização dos cuidados de saúde oral.

Para muitos médicos dentistas, como eu, que já exerciam funções no SNS, mas enquadrados em carreiras gerais, como a de Técnico Superior, esta alteração não traduz apenas uma mudança formal, mas sim o reconhecimento de uma realidade há muito existente: o desempenho de funções clínicas altamente especializadas, não correspondidas pelo enquadramento jurídico e remuneratório.

No quotidiano, a criação de uma carreira própria tem potencial para introduzir maior coerência de funções, responsabilidades e reconhecimento, reforçando a identidade profissional e promovendo um ambiente de trabalho mais estável e previsível. Este é um fator essencial não só para a motivação, mas também para a qualidade e continuidade da prestação de cuidados de saúde oral.

**ROMD - Que aspeto considera absolutamente essencial e inegociável no diploma final?**

**LSF -** A credibilidade deste projeto de reforma dependerá, em larga medida, das opções tomadas em sede de especialidade. Considero, por isso, absolutamente essencial que o diploma final consagre uma carreira verdadeiramente estruturada e atrativa, assente numa grelha salarial

transparente e proporcional à complexidade técnica e à responsabilidade clínica da medicina dentária.

Essa tabela remuneratória deve refletir de forma inequívoca a diferenciação das funções e o percurso profissional, garantindo o reconhecimento integral do tempo de serviço prestado, incluindo os períodos em que os médicos dentistas asseguraram o funcionamento do SNS em regimes precários, como a prestação de serviços.

Do mesmo modo, não pode ser ignorado o trabalho já realizado em funções de elevada responsabilidade, como a coordenação de serviços de saúde oral, frequentemente desempenhadas sem qualquer valorização formal ou compensação adequada. O seu enquadramento na carreira e respetiva valorização são condições indispensáveis para um processo de reforma se efetuar de forma justa e credível.

Em suma, mais do que a criação de uma carreira, está em causa a construção de um modelo que reconheça o mérito, valorize a responsabilidade assumida e assegure condições dignas e sustentáveis de exercício profissional no SNS. Só assim esta carreira cumprirá verdadeiramente o seu objetivo estrutural.

## Ordem levou "Manifesto para a Saúde Oral" aos grupos parlamentares

Semanas antes da discussão da carreira de médico dentista no SNS, a Ordem dos Médicos Dentistas solicitou audiências com todos os grupos parlamentares. Na agenda, o bastonário levou dois grandes temas: a necessidade de garantir que o novo Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO) não volte a ficar "no papel" e a urgência de regularizar a situação de quem exerce no setor público.

Para sustentar estas prioridades estratégicas foi entregue aos deputados o "Manifesto para a Saúde Oral em Portugal – Da promessa à execução". Este dossier define cinco eixos fundamentais para o setor:

- ▶ Executar o novo PNPSO sem novos adiamentos;
- ▶ Valorizar e fazer funcionar o cheque de saúde oral;
- ▶ Reduzir a burocracia e reformar a governação do PNPSO;
- ▶ Tornar o cheque-prótese uma resposta real;
- ▶ Garantir sustentabilidade e resposta estrutural.

Ao repto responderam os grupos parlamentares do PSD, PS, IL, Chega e PCP. Nestas reuniões, os projetos de lei que viriam a ser discutidos no Parlamento dias depois foram um dos assuntos abordados, com a OMD a sublinhar que o acesso à saúde é um direito constitucional e que a operacionalização dos gabinetes instalados no SNS requer a criação de uma carreira, passo "fundamental para a fixação de profissionais e a estabilidade desta resposta".



▲ Miguel Pavão e Joana Cordeiro, deputada da IL

## Distanciamento do novo PNPSO

Com o Manifesto da OMD, Miguel Pavão entregou também um relatório técnico detalhado com indicadores e estudos de prevalência das doenças orais.

E a propósito deste investimento, o bastonário da Ordem alertou para a preocupação quanto à efetiva execução da Portaria nº 123/2026/1, de 20 de março, que estabelece o novo modelo de funcionamento do PNPSO 2030. A sua implementação ocorrerá a 1 de janeiro de 2027, o que "não é um bom prenúncio, pois não significa que a mesma venha a ser concretizada".

Aliás, quando foi publicado o diploma, a OMD frisou que se distancia desta portaria, tendo em conta que não foi envolvida na redação final. Esta foi também a mensagem transmitida aos deputados. Miguel Pavão alertou para vários pontos do documento que preocupam a Ordem e enumerou as várias propostas da portaria que representam uma oportunidade perdida para se desenhar um plano ambicioso, verificando-se inclusive algum retrocesso em certos pontos e o anúncio de medidas que já "estavam desenhadas, algumas delas refletidas em relatórios e portarias anteriores".



▲ (da esq. para a dir.) Deputados do PSD Francisco Sousa Vieira, Miguel Guimarães, Alberto Machado e Ana Oliveira com Miguel Pavão (ao centro)



▲ (da esq. para a dir.) Deputados do PS Eurico Brilhante Dias e Mariana Vieira da Silva com o bastonário da OMD

# SPRINTRAY CROWN HT

## RESINA COM +60% CARGA CERÂMICA

Exclusivo para SprintRay Midas



SprintRay  
**CROWN HT**  
HIGH TRANSLUCENCY  
Biocompatible 3D Printing Material

Material biocompatível com certificação MDR e fluxo de trabalho de cimentação validado.

Precisão e adaptação excepcionais graças a designs personalizados com IA.

Gama de soluções para restaurações definitivas e provisórias com elevada translucidez.

Descubra mais sobre o Midas.



# Formar influenciadores dos bons hábitos de higiene oral



imagem de quase mil crianças, com o olhar atento e curioso de quem não quer perder a lição, de escova de dentes na mão e autocolante orgulhosamente exibido no peito – “o meu

sorriso tem superpoderes” – é um registo digno de memória para a Ordem dos Médicos Dentistas e o município de Valença.

Este ano, a celebração do Dia Mundial da Saúde Oral fez-se em comunidade. Com os mais novos, que trazem consigo a força para mudar o futuro e a energia para influenciar uma família inteira, e, em paralelo, com os mais velhos, pois nunca é tarde para começar a cuidar da saúde oral.

O palco escolhido para assinalar o 20 de março de 2026 foi a cidade de Valença, numa iniciativa inédita, à qual se juntaram os vizinhos espanhóis da zona da Galiza. Na Eurocidade Tui-Valença, dos dois lados da fronteira, os representantes do setor dinamizaram iniciativas nas comunidades escolares e nas estruturas residenciais para pessoas idosas.

## Masterclass com mil crianças

Foi no Pavilhão do Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho que a OMD, em parceria com a Câmara Municipal de Valença, conseguiu reunir as crianças do ensino pré-escolar e básico do concelho para uma masterclass sobre cuidados e higiene oral. À chegada, os alunos tinham algumas atividades à espera, com perguntas e

respostas sobre o tema. O resultado apurado (participaram 665 crianças) revelou que iniciativas como estas são fundamentais para melhorar a literacia – 27% revelaram que nunca visitaram o médico dentista, contudo, entre os que já tiveram consultas, 70% relataram experiências positivas.

Seguiu-se uma aula lecionada pelos médicos dentistas Estefânia Paiva Martins, Gil Leitão Borges e Catarina Duarte sobre a técnica de escovagem.

Aprendida a lição, foi hora de passar à prática! Todos os presentes escovaram os dentes e até o bastonário da OMD deu o exemplo. “É um dia que estas crianças não vão esquecer”, sublinhou Miguel Pavão, salientando que estas ações na comunidade são essenciais para a “prevenção, literacia e promoção de estilos de vida saudáveis”.





▲ (da esq. para a dir.) Catarina Duarte, médica dentista, Arlindo Sousa, vereador da Educação da Câmara de Valença, Susana Cruz, representante da Haleon, Miguel Pavão, bastonário da OMD, Adriana Sanz Marchena, presidente do Colegio Oficial de Dentistas de Pontevedra y Ourense, Gil Leitão Borges, médico dentista, Estefânia Paiva Martins, médica dentista e Patrícia Felgueiras, vereadora da Promoção da Saúde Pública da Câmara de Valença

## Cuidar dos seniores

Enquanto os mais novos aprendiam as bases para terem uma boa saúde oral ao longo do seu crescimento, em duas estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI) de Valença apostava-se no cuidado numa outra fase da vida.

Na Santa Casa da Misericórdia de Valença e na Associação Social e Recreativa dos Aposentados e Reformados do Concelho de Valença falou-se dos desafios inerentes de um envelhecimento, que se

pretende cada vez mais ativo. Os médicos dentistas José Frias Bulhosa e António Pereira da Costa, na primeira paragem, e as médicas dentistas Maria Llanes, Mariana Chaves e Sandra Gavinha, no segundo ponto desta ação, dedicaram a manhã à capacitação dos cuidadores, abordando temas como as patologias orais mais comuns, os cuidados para manter a dentição natural e os protocolos de higienização e manutenção de próteses dentárias.



▲ (da esq. para dir.) Gil Leitão Borges, médico dentista, e José Manuel Carpinteira, presidente da Câmara de Valença

## Atuar na sustentabilidade

Na tarde do Dia Mundial da Saúde Oral, os municípios de Tui e Valença, juntamente com os representantes da medicina dentária e do setor da saúde estiveram reunidos para refletirem em conjunto sobre a "Saúde oral ao longo da vida: impacto na saúde sistémica e na sustentabilidade dos sistemas de saúde".

O evento reuniu especialistas dos dois lados da fronteira. Além das mensagens deixadas pelos presidentes dos municípios de Valença e Tui, José Manuel Carpinteira e Enrique Cabaleiro González, respetivamente, pelo membro do Parlamento da Galiza, Julio Garcia Comesaña, e pelo delegado de Saúde Regional do Norte (em representação da diretora-geral da Saúde), Gustavo Tato Borges, sobre os ganhos que as políticas de prevenção trazem a longo prazo para as populações, houve espaço para o debate.



▲ Médico dentista José Frias Bulhosa na apresentação aos cuidadores da Santa Casa da Misericórdia de Valença

A mesa redonda contou com a participação do bastonário da OMD, Miguel Pavão, da presidente do Colegio Oficial de Dentistas de Pontevedra y Ourense, Adriana Sanz, e do professor da Universidade de Compostela, Juan Blanco Carrión, que iniciou o debate com uma intervenção sobre a ligação intrínse-

ca entre as patologias orais e a saúde sistémica.

O consenso quanto ao facto de que são muitos os pontos que unem Portugal e Espanha ficou patente neste debate, assim como a necessidade de se unirem esforços na definição de um planeamento

estratégico conjunto, baseado em dados reais, que incentive aos governos a definir políticas que promovam a sustentabilidade dos sistemas de saúde de ambos os países. E o primeiro passo foi dado nesta cerimónia, com a assinatura da Declaração da Eurocidade Tui-Valença "Saúde Oral sem Fronteiras" [ver p. 30].



▲ Maria Llanes, médica dentista, mostra técnicas aos seniores da Associação Social e Recreativa dos Aposentados e Reformados do Concelho de Valença

## Prevenir dos 0 aos 100

Para assinalar a efeméride, a OMD lançou uma campanha nas redes sociais com o objetivo de sensibilizar a população para a importância dos cuidados de saúde oral.

Durante uma semana, foram partilhados conteúdos direcionados para as várias fases da vida, ao promover o conhecimento sobre a relação da saúde oral com a sistémica. Também o papel do

médico dentista e a consulta de medicina dentária para a promoção de hábitos saudáveis foram reforçados nesta campanha intemporal, que pode ser partilhada através das redes sociais da Ordem.



▲ Juan Blanco Carrión, professor da Universidade de Compostela e orador convidado



▲ Gustavo Tato Borges, delegado de Saúde Regional do Norte, esteve na sessão em representação da diretora-geral da Saúde

## Tui e Valença selam compromisso ibérico



▲ Declaração da Eurocidade foi assinada [da esq. para a dir.] pelo presidente do Colegio de Odontólogos y Estomatólogos de A Coruña, José María Suárez Quintanilla, pela presidente do Colegio de Odontólogos y Estomatólogos de Lugo, Maria Núñez Otero, pelo bastonário da OMD, Miguel Pavão, pela presidente do Colegio Oficial de Dentistas de Pontevedra y Ourense, Adriana Sanz Marchena, pelo alcaide de Tui, Enrique Cabaleiro González, e pelo presidente da Câmara Municipal de Valença, José Manuel Carpinteira

A cooperação transfronteiriça ganhou um novo fôlego no passado dia 20 de março, com a assinatura da Declaração da Eurocidade Tui-Valença: "Saúde Oral Sem Fronteiras". O compromisso ibérico reúne a Ordem dos Médicos Dentistas, as autarquias locais e os colégios dos médicos dentistas de Pontevedra e Ourense, Lugo e Corunha.

O objetivo desta aliança inédita é claro: partilhar boas práticas, otimizar recursos humanos e tecnológicos e colocar a literacia e a prevenção no topo das prioridades. Para o bastonário da OMD, Miguel Pavão, o acordo sublinha a "importância das autarquias e do poder local na promoção da saúde oral". Por seu lado, Adriana Sanz, presidente do Colegio Oficial de Dentistas de Pontevedra y Ourense, esclarece que "este é um excelente caminho

para melhorar a saúde oral da população, abordando o tema desde a sua base, que é a literacia".

Já o presidente da Câmara Municipal de Valença, José Manuel Carpinteira, considera que este compromisso "vai motivar-nos mais a trabalhar em conjunto com a nossa comunidade para que, sobretudo as nossas crianças e os nossos idosos, possam ter um maior acompanhamento em matéria de saúde oral".

Desta sinergia luso-espanhola nasce também a recém-criada Comunidade Eurocidade de Saúde Oral, um mecanismo desenhado para garantir mais equidade e acompanhamento de proximidade às populações de ambas as margens do rio Minho, com especial foco nas crianças e nos idosos.

### Multimédia



Reveja todos os momentos e entrevistas aos intervenientes no Dia Mundial da Saúde Oral:

<https://youtube.com/@MedicosDentistas>





## Tertúlias na Madeira assinalam efeméride

Para assinalar o Dia Mundial da Saúde Oral, a delegação da OMD na Região Autónoma da Madeira promoveu mais uma edição das “Tertúlias de Medicina Dentária”. O encontro juntou representantes da classe e as principais entidades de saúde locais para um balanço do setor e projeção de metas futuras.

Entre os principais destaques do debate, a direção clínica do SESARAM anunciou o alargamento do programa de consultas nos centros de saúde, que passa agora a cobrir jovens até aos 18 anos (face ao anterior limite de 13 anos). Em jeito de balanço, a Direção Regional de Saúde revelou ainda que, em 2025, foram realizadas cerca de 29 mil consultas na região.

Por fim, ficou a garantia de que o novo hospital da Madeira contará com uma unidade dedicada à medicina dentária, estando já prevista uma visita técnica dos profissionais às obras para avaliar a adequação das futuras instalações.

## Évora volta a levar a saúde oral à comunidade pré-escolar



A 18 de março, a Unidade de Saúde Militar de Évora voltou a organizar uma iniciativa que é já uma tradição naquela comunidade. O dia foi dedicado a uma sessão de escovagem coletiva, na qual participaram centenas de crianças, oriundas dos estabelecimentos de ensino pré-escolar do concelho.

A iniciativa, como é habitual, é o culminar da Semana da Saúde Oral, que abre as portas daquela unidade à comunidade escolar, para atividades lúdico-pedagógicas de promoção da literacia e prevenção.



Esta ação de sensibilização contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Évora, Carlos Zorrinho, e dos presidentes da União de Freguesias do Centro Histórico e da União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras, bem como do Major General Gonçalves Pedro, diretor de Formação do Exército, e do Brigadeiro General Gomes de Sousa, diretor de Saúde do Exército.

A OMD associou-se a esta masterclass, que contou também com o apoio do Exército Português e da Direção-Geral da Saúde. Presente no local, o bastonário da OMD, Miguel Pavão, assinalou o momento com a entrega simbólica de uma representação de Santa Apolónia, padroeira da profissão, como forma de reconhecimento de um projeto que simboliza “a mais abrangente ação de sensibilização para a saúde oral a nível nacional dirigida ao público pré-escolar”.

▲ (da esq. para dir.) CAP DENT Tiago Rosa, presidente da UF da Malagueira e Horta das Figueiras, Joaquim Godinho, presidente da CM de Évora, Carlos Zorrinho, presidente da UF do Centro Histórico, Francisco de Brito, bastonário da OMD, Miguel Pavão, MGEN DF Gonçalves Pedro, TCOR DENT Gil Leitão Borges, SMOR Lourenço, BGEN DS Gomes de Sousa, CAP DENT Ana Courelas e CAP DENT Margarida Bancelos

A photograph of an office interior with desks, computers, and windows. Overlaid on the right side of the image is the text '25 Years' in a white, handwritten-style font. The '25' is larger and positioned above the word 'Years'.

25  
Years

A **JABA-Translations** destaca-se pela sua capacidade de oferecer soluções linguísticas integradas personalizadas para as necessidades específicas de cada cliente e setor, garantindo precisão, adequação cultural e eficácia em todas as traduções e localizações realizadas.

**jaba**  
translations



A **JABA-TRANSLATIONS** OFERECE UMA AMPLA GAMA DE SERVIÇOS E SOLUÇÕES PERSONALIZADOS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE DIVERSAS INDÚSTRIAS. AQUI ESTÃO OS PRINCIPAIS SERVIÇOS QUE OFERECEMOS:

#### **SERVIÇOS DE TRADUÇÃO**

- **Tradução Técnica:** Especializada em documentos técnicos, manuais e guias de utilizadores.
- **Tradução Jurídica:** Documentos legais, contratos e regulamentos.
- **Tradução Financeira:** Relatórios financeiros, balanços e comunicações corporativas.
- **Tradução Médica e Farmacêutica:** Documentação médica, estudos clínicos e bulas de medicamentos.
- **Tradução de Marketing e Publicidade:** Materiais de marketing, campanhas publicitárias e conteúdo promocional.
- **Tradução Editorial:** Artigos e conteúdo editorial.

#### **LOCALIZAÇÃO DE SOFTWARE E WEBSITES**

- **Localização de Software:** Adaptação de softwares para mercados internacionais, incluindo tradução de interfaces e documentação.
- **Localização de Websites:** Adaptação de websites para diferentes idiomas e culturas, garantindo uma experiência de utilizador perfeita em qualquer mercado.

#### **REVISÃO DE CONTEÚDO GERADO POR IA**

- **Revisão de Traduções Automáticas:** Revisão e aprimoramento de traduções geradas por tradução automática e inteligência artificial para assegurar precisão e fluidez.
- **Ajustes e Polimento:** Aperfeiçoamento de textos gerados por tradução automática e IA para garantir qualidade e adequação ao público-alvo.

#### **INDÚSTRIAS ATENDIDAS**

- **Automóvel:** Documentação técnica, manuais de utilizador e marketing automóvel.
- **Financeira e Jurídica:** Relatórios financeiros, contratos legais e comunicações empresariais.
- **Engenharia Industrial:** Documentos técnicos, especificações de produtos e manuais de máquinas.
- **Marketing e Publicidade:** Campanhas publicitárias, estratégias de marketing e materiais promocionais.
- **Tecnologia da Informação:** Documentação de software, manuais de TI e conteúdos de tecnologia.
- **Ciências da Vida:** Documentos médicos, estudos clínicos e comunicações farmacêuticas.
- **Setor Público:** Documentação governamental, relatórios e comunicações oficiais.
- **Retalho e E-Commerce:** Descrições de produtos, campanhas de marketing e conteúdo de e-commerce.
- **Turismo:** Guias turísticos, materiais promocionais e websites de turismo.

# Unir a profissão para fortalecer a medicina dentária



“O futuro da medicina dentária será escrito pelos jovens, mas sustentado pela experiência de quem já trilhou o caminho”. Foi desta forma que o bastonário Miguel Pavão lançou o desafio à classe.

O GERAÇÃO OMD é um projeto-piloto, lançado pela Ordem dos Médicos Dentistas com o objetivo de auxiliar a transição da faculdade para o mercado de trabalho, através do apoio e acompanhamento de colegas mais experientes.

Assente no modelo de mentoria, este programa visa proporcionar a partilha de conhecimento entre diferentes gerações de médicos dentistas. Nesta primeira fase, a adesão de profissionais dispostos a partilharem o seu percurso superou rapidamente as expectativas (ultrapassaram o número de vagas, existindo atualmente uma bolsa de Mentores), assim como de jovens que procuram orientação para que esta nova

etapa não seja uma caminhada solitária.

O projeto vai unir 30 Mentorados e 30 Mentores. O primeiro encontro está marcado para o próximo dia 30 de maio, em Fátima, data em que se realiza o Compromisso de Honra da OMD.

## O que é a mentoria?

O GERAÇÃO OMD destina-se a apoiar quem dá os primeiros passos na profissão e pretende trazer dúvidas, dilemas e desafios reais do início de carreira; ganhar clareza sobre prioridades e próximos passos; e desenvolver maior segurança na transição para a prática profissional.

Sendo um projeto-piloto, o programa abrange os médicos dentistas inscritos na Ordem em 2025 (os Mentorados). Do outro lado, vão encontrar a experiência e o enquadramento de um colega mais experiente (os Mentores), com 15 ou mais anos de atividade. Juntos vão criar um espaço de reflexão, seguro e assente numa dinâmica de partilha, no qual, durante um ano, os Mentorados vão

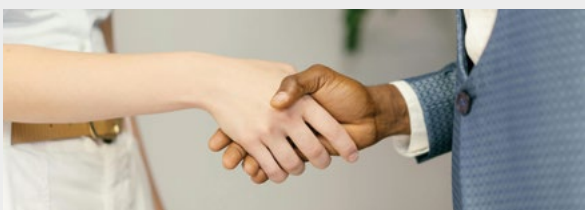
falar dos seus dilemas de carreira, pedir opiniões ou, simplesmente, encontrar alguma clareza para os desafios que enfrentam. Esta transição será suportada pelo apoio dos Mentores, que já estiveram exatamente no mesmo lugar.

## Futuro da profissão

Com os grupos fechados, segue-se o momento em que as “equipas” vão formar-se, a acontecer no primeiro encontro no próximo dia 30 de maio.

Este será um espaço de valorização da autonomia e evolução profissional que vai aproximar profissionais que estão em fases da carreira distintas, mas que têm muito em comum e cujas perspetivas se complementam naquilo que é a natural evolução da profissão.

O GERAÇÃO OMD promete ser mais do que um projeto-piloto e assumir-se como o primeiro passo para a criação de uma rede de apoio institucional a longo prazo.



## GERAÇÃO OMD em números

**Mentores inscritos:** 30

**Mentorados inscritos:** 30

**Duração do programa:** 12 meses

**Compromisso:** mínimo de 6 sessões anuais de acompanhamento.



## O seu depósito dentário de confiança

**Temos os  
melhores preços,  
e muito mais**

Envio em **24h**

**Portes gratuitos** a partir de 120 €



**+100**  
marcas líderes

**+30K**  
referências

**+12K**  
clientes

## Ainda não conhece a ID Premium?

Tudo o que a sua clínica dentária precisa.  
Mais de 1.000 referências!

**Qualidade ao melhor preço.**

Agora, com mais opções do que nunca.



**iD**  
Premium

+34 985 24 59 28

[www.dentaliberica.com](http://www.dentaliberica.com)

# OMD e CNECV estreitam caminhos para o diálogo conjunto



▲ A delegação de Lisboa da OMD acolheu o Fórum Regional dos Estados Gerais da Bioética, a 1 de abril



A delegação de Lisboa da OMD acolheu o Fórum Regional dos Estados Gerais da Bioética, uma iniciativa que dá força à possibilidade de o Conselho

Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV) integrar um representante da Ordem.

Num momento em que a tecnologia e a Inteligência Artificial impõem novos dilemas à profissão, o CNECV escolheu a Ordem dos Médicos Dentistas para receber uma das sessões que estão a percorrer o país e arrancaram em setembro do ano passado, estando previsto terminarem no próximo mês de julho.

Estes fóruns regionais assinalam os 35 anos da instituição e têm como finalidade debater a ética nas ciências da vida, através da auscultação das instituições e da sociedade civil. Para a medicina dentária portuguesa, o encontro assi-

nalou um momento de viragem: a forte possibilidade de a Ordem vir a integrar, de forma oficial, este prestigiado órgão consultivo.

## Representar a saúde oral

À margem da reunião, em declarações à *Revista da OMD*, o bastonário Miguel Pavão não escondeu que o objetivo é ter um representante da medicina dentária no Conselho no curto prazo. "Parece-me que é algo que a OMD poderá ambicionar", sublinhou, destacando que esta representatividade significará "um enriquecimento maior para o CNECV" e para a medicina dentária.

À semelhança do que já acontece com outras associações públicas profissionais, para Miguel Ricou, conselheiro do CNECV, esta integração é vista como um passo natural e necessário para trazer o papel da saúde oral para a linha da frente.

## IA e desafios deontológicos

No fórum, o bastonário recordou o papel transformador que a medicina dentária tem na sociedade, advertindo que os princípios éticos da profissão "não se podem perder".

O exercício clínico diário confronta, hoje, os médicos dentistas com um paradigma de complexidade sem precedentes. A Inteligência Artificial (IA), a proliferação das plataformas digitais e o avanço tecnológico vertiginoso estão a reconfigurar a prática, trazendo consigo novos dilemas éticos e deontológicos.

Como garantir a humanização dos cuidados? Como preparar os profissionais (atuais e futuros) para as situações que surgem no dia a dia? Como gerir a comunicação de conteúdos sensíveis com os doentes numa era cada vez mais digital? Estes foram alguns dos pontos centrais no debate.

A Ordem fez-se representar também pelos presidentes do Conselho Deontológico e de Disciplina (CDD) e do Conselho Geral, João Aquino e Fernando Guerra, respetivamente, que trouxeram vários pontos de reflexão sobre os desafios que os profissionais enfrentam no contexto atual da sociedade e do mundo. Participaram também Manuel Fontes de Carvalho, membro do Conselho de Supervisão, Francisco Miranda Rodrigues, diretor executivo e Cláudia Galrinho, vogal do CDD.

Miguel Pavão enfatizou a urgência de trabalhar estes constrangimentos não apenas na prática consolidada, mas logo na base: o ensino. A construção de uma “identidade ética” sólida durante a formação dos futuros profissionais é uma prioridade, um terreno onde o CNECV poderá atuar como uma bússola fundamental para a Ordem.



▲ (da esq. para a dir.) Manuel Fontes de Carvalho, membro do Conselho de Supervisão da OMD, Fernando Guerra, presidente do Conselho Geral, Miguel Pavão, bastonário, João Aquino, presidente do Conselho Deontológico e de Disciplina, Cláudia Galrinho, vogal do CDD e Francisco Miranda Rodrigues, diretor executivo

## Porta aberta ao diálogo

Do lado do CNECV, a receptividade à inclusão da OMD foi evidente. Miguel Ricou, conselheiro da instituição, explicou que o desígnio destes Estados Gerais é, primordialmente, “ouvir”, identificar “caminhos de reflexão” e dar resposta às necessidades no terreno.

Reconhecendo que “a saúde oral é uma área muito importante e levanta questões específicas”, o conselheiro deixou a porta aberta para a integração da OMD. “É determinante termos

membros que possam trazer mundividência, e foi possível perceber quais são as grandes preocupações da OMD e como é que o Conselho pode contribuir para a prossecução dos seus objetivos”, revelou.

Este compromisso de aproximação institucional materializou-se numa presença de peso de ambas as partes. Pelo CNECV, a reflexão contou ainda com os conselheiros Carlos Maurício, Maria de Lurdes Martins e Pedro Fevereiro, atestando a vontade mútua de colocar a medicina dentária no centro do grande debate bioético nacional.



▲ (da esq. para a dir.) Conselheiros do CNECV Maria de Lurdes Martins, Pedro Fevereiro, Miguel Ricou e Carlos Maurício

## Discurso direto



### Miguel Ricou Conselheiro do CNECV

“Faz falta uma pessoa nomeada pela Ordem dos Médicos Dentistas no Conselho [Nacional de Ética para as Ciências da Vida], porque é evidente que a saúde oral é uma área muito importante e levanta questões específicas. Naturalmente, é importante que no Conselho tenhamos pessoas com essa mundividência, que de alguma forma possam trazer os seus contributos. [...] Foi muito interessante e importante compreender a visão que estes profissionais têm daquilo que é a formação e o papel da ética na mesma, perante aquilo que no fundo todos reconhecemos: a escassez desse papel e da sensibilidade das pessoas em relação a isto, mas também, paradoxalmente, a importância que a ética tem na prática profissional.”

AUDIÊNCIA COM RITA SÁ MACHADO

## DGS aponta Estudo Nacional de Prevalência das Doenças Orais para segundo semestre

► A diretora-geral da Saúde, Rita Sá Machado, e o diretor de Serviços de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde da DGS, Miguel Teles de Arriaga, estiveram reunidos com o bastonário da OMD para fazer um ponto de situação de vários dossiers relacionados com a saúde oral, nomeadamente a realização de um novo Estudo Nacional de Prevalência das Doenças Orais. Miguel Pavão pediu mais ação e lembrou que a realização deste estudo é urgente, pois conta já com “um delay de uma década”.

A responsável adiantou que este será desencadeado no segundo semestre deste ano, com o lançamento do respetivo concurso. A OMD realçou novamente que “é

fundamental ter previamente um diagnóstico das necessidades antes de se planear um programa, que se pretende que venha colmatar as carências e o acesso a estes cuidados”.

Neste encontro, que decorreu em fevereiro, o novo Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral, entretanto publicado pela DGS, foi um dos temas abordados, assim como a concretização do projeto BISO (Boletim Individual de Saúde Oral). O bastonário manifestou a Rita Sá Machado a disponibilidade da Ordem para colaborar neste do projeto, que significa “um passo importante para a desburocratização e melhoria do acesso aos cuidados.

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

## OMD e OM debatem regime do estatuto do diretor clínico



▲ Miguel Pavão, bastonário da OMD (à direita), e Carlos Cortes, homólogo da Ordem dos Médicos, debateram temas comuns às duas instituições

► Os bastonários da Ordem dos Médicos Dentistas, Miguel Pavão, e da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, reuniram-se na sede da OMD, no Porto, no dia 2 de abril, para delinear uma agenda de trabalho partilhada em dossiers fundamentais para ambas as instituições.

Um dos pontos centrais do encontro foi o Regime Jurídico do Diretor Clínico das Unidades Privadas de Saúde. Perante a rápida evolução tecnológica e as complexidades da função, os bastonários decidiram retomar este tema, visando

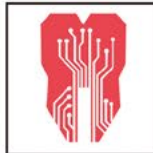
clarificar as regras para o desenvolvimento das atividades médicas e médico-dentárias. Foram também discutidas sinergias no âmbito do Observatório da Publicidade em Saúde, com foco nos desafios trazidos pelas redes sociais e pela Inteligência Artificial.

A recente Portaria n.º 123/2026/1, que aprova o Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO) 2030, mereceu igualmente a atenção dos responsáveis, que analisaram as medidas e o calendário de implementação.

Miguel Pavão destacou que “a OMD e a OM são instituições que mantêm uma relação de proximidade”, reforçada por uma “matriz e atribuições idênticas”. Nesse sentido, o processo de implementação das competências setoriais da OMD foi analisado com Carlos Cortes, de forma a garantir que áreas como a medicina dentária no sono ou a sedação mínima inalatória com protóxido de azoto e oxigénio em medicina dentária se enquadrem no exercício das demais especialidades médicas.



# HiTEC



## Juntos fazemos bem!

**HiTEC é a referência nacional** na prótese dentária.

### 60

anos de experiência no setor.

### 100

colaboradores.

### 350

médicos dentistas trabalham mensalmente com o HiTEC.

#### **Taguspark**

Av. Dr. Jacques Delors Ed. Inovação II  
Espaço 321/322 - 2740-122 Porto Salvo

+351 214 214 717 | [recepcao@hitec.com.pt](mailto:recepcao@hitec.com.pt)

Registado no **Infarmed**

Fale  
connosco

[hitec.com.pt](http://hitec.com.pt)



# Especial carreira de médico dentista no SNS

Nos dias 16 e 17 de abril, a Assembleia da República discutiu e votou cinco projetos de lei do Chega, do PS, do Livre, do BE e do PAN, e dois projetos de resolução – iniciativas sem força de lei – apresentados pelo PCP e PAN.

Num momento em que há consenso entre as bancadas parlamentares de que a criação da carreira de médico dentista no SNS é uma necessidade, a Revista da OMD falou com os vários partidos a propósito das suas visões sobre esta matéria.

**“O PSD defende que a criação de carreiras compete ao Governo e já estávamos a trabalhar nisso”**

## Alberto Machado

Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata

**ROMD - Embora o PSD defenda um novo programa para a saúde oral, reconheceu que é necessário dar o devido enquadramento aos médicos dentistas que exercem no SNS. Das propostas apresentadas na Assembleia da República, aprovaram a do PS. Esta é a que melhor se enquadra no projeto do Governo para o setor?**

**AM -** O PSD defendeu no seu programa eleitoral um novo Programa Nacional de Saúde Oral com recurso às unidades sociais e privadas de medicina dentária. Um compromisso já cumprido e, em curso, através da Portaria n.º 123/2026/1, de 20 de março, que só produzirá efeitos a partir de 1 de janeiro de 2027, por depender da nova versão do SISO, que está a ser criada de raiz.

Com esta decisão do Governo, o novo programa passou a assumir uma política mais ampla de saúde oral. Exemplo dessa decisão, é a mudança do nome do “cheque-dentista”, que remetia sobretudo para o sistema de vouchers.

O novo programa reconfigura o modelo de acesso à saúde oral, passando o “cheque de saúde oral” a incorporar uma política



▲ Alberto Machado, Partido Social Democrata (PSD)

pública mais ampla, centrada na integração, com respostas do SNS e dos prestadores convencionados, mais digitalizada e dirigida a vários grupos beneficiários.

Nesta mudança conceptual, foi também criado o “cheque prótese” e o Boletim de Saúde Oral, interoperável com o Registo de Saúde Eletrónico Único, que estará disponível na app SNS 24. Queremos uma gestão menos burocrática e ágil dos vouchers.

Outra das nossas preocupações, foi dar maior justiça contratual ao programa. E, por isso, foi definido que nos vouchers de tratamento, as intervenções são, no máximo, até dois dentes. Se o paciente

tiver mais dentes para tratar, a ULS poderá emitir mais vouchers para concluir o plano de tratamento.

Acreditamos que esta mudança vai introduzir justiça na relação entre o Estado e os médicos dentistas aderentes.

A criação da carreira surgiu de forma natural, face à existência de “cadeiras” nas USF e à necessidade de dar enquadramento laboral aos profissionais. O PSD defende que a criação de carreiras compete ao Governo e já estávamos a trabalhar nisso. Mas como os partidos da oposição submeteram um conjunto de projetos de lei acabamos por viabilizar o do PS, dado que seguia um modelo de

criação de carreira própria, onde o recrutamento e a mudança de categoria será por procedimento concursal, deixando os detalhes do concurso e das remunerações remetidas para instrumento de regulamentação coletiva de trabalho.

O PSD é um acérrimo defensor da concertação social. Nestes 2 anos, já subscrevemos 39 acordos com os trabalhadores da função pública. Foi a proposta que nos pareceu mais razoável e enquadrada na realidade da nossa Administração Pública.

**ROMD - Estiveram reunidos com o bastonário da OMD, Miguel Pavão, que apresentou o "Manifesto para a Saúde Oral". Que análise fazem deste documento e das propostas apresentadas pela OMD?**

**AM -** Para o Grupo Parlamentar do PSD,

para mim próprio, é muito importante receber as entidades reguladoras das profissões. E é com particular gosto que recebemos, regularmente, a Ordem dos Médicos Dentistas. Este contacto frequente permite que o PSD possa "sentir" a classe e ajudar a resolver os problemas que vão surgindo. Assim foi, também, desta vez.

O "Manifesto para a Saúde Oral em Portugal" revela várias preocupações da Ordem, algumas já resolvidas na portaria que referi.

Estamos plenamente de acordo de que não se pode continuar a adiar mais a execução dos diplomas e que temos de tratar a saúde oral como "política de Estado". A resposta à pergunta anterior já antecipou a importância que o PSD dá à saúde oral e aos médicos dentistas, em particular.

Mas gostaria de aproveitar esta oportunidade para esclarecer uma dúvida que alguns médicos dentistas já me colocaram. O cheque inicial para crianças e jovens baixa para 40€, mas o seu âmbito foi alterado: é sobretudo para promoção, avaliação de risco, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento preventivo; a regra dos "até dois dentes por cheque" aplica-se aos cheques de tratamento subsequentes, não ao cheque inicial em si.

Para terminar gostaria de dizer que contamos com todos os médicos dentistas. Aqueles que estão no SNS e aqueles que estão no setor social e privado.

Fica o compromisso de irmos avaliando, a cada passo, o alargamento de vagas e o alargamento do novo "cheque de saúde oral" a mais grupos populacionais, com destaque e prioridade aos grupos populacionais mais carenciados.

## "A aprovação final deste projeto de lei é um enorme passo na afirmação da medicina dentária no SNS"

**Eurídice Pereira**  
Grupo Parlamentar do Partido Socialista

**ROMD - O projeto de lei apresentado pelo PS foi aprovado por unânime na Assembleia da República. Quais são as linhas mestras da vossa proposta que consideram essenciais (e pelas quais vão pugnar na discussão na Comissão de Saúde) para regularizar a situação dos médicos dentistas que atualmente exercem no SNS e criar estabilidade para atrair os profissionais para o setor público?**

**EP -** Permita-me um breve enquadramento. Os Governos do PS deram passos no caminho da integração da medicina dentária no serviço público. São exemplos o Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral 2021-2025, que foi recebendo melhorias, e, mais recentemente, no âmbito do PRR, a inclusão da criação de mais de uma centena de gabinetes de medicina dentária. Aliás, esta aposta tem ligação ao propósito de pretendermos que se

instalem gabinetes de médico dentista em todos os concelhos do país. Temos a consciência de que é necessário expandir e melhorar a capacidade da rede destes cuidados, com o propósito de atingir uma cobertura universal. A nossa aposta é que as Unidades Locais de Saúde, todas, devem assumir este propósito, desde logo, nos cuidados primários.

O nosso projeto de lei que cria a carreira de medicina dentária no SNS tem propósitos muito claros. Desde logo o facto de determinar que os quadros anuais para efeitos de concurso de médicos dentistas devem ser estabelecidos com base no número de gabinetes existentes ou, mesmo, com instalação prevista. Não se instalam gabinetes para estarem fechados!



▲ Eurídice Pereira, Partido Socialista (PS)

Por outro lado, para que as medidas adquiram carácter continuado e sejam expandidas é essencial garantir a valorização dos profissionais. A criação de uma carreira pluricategorial, com conteúdos funcionais clarificados, percurso comum de progressão profissional, diferenciação técnico-científica e harmonização de direitos e deveres, é a resposta esperada e justa. Não é alheio à atratividade da carreira no SNS a remuneração, aspeto que será fixado pelo Governo em instrumento de regulamentação coletiva de trabalho que, desejamos, envolva as organizações representativas do setor.

A proposta também acautela a transição para a carreira de médico dentista, com

condições e prazos, daqueles que exercem funções, integrados na carreira técnica superior ou outras similares.

A aprovação final deste projeto de lei é um enorme passo na afirmação da medicina dentária no SNS. Garante um pilar estrutural! Esperemos que ocorra quanto antes.

**ROMD - Estiveram reunidos com o bastonário da OMD, Miguel Pavão, que apresentou o "Manifesto para a Saúde Oral". Qual é o caminho que o PS defende para a saúde oral?**

**EP -** Pôr termo à escassa oferta histórica no SNS. Acelerar. Foi sempre com a governação do PS que foram acontecendo

novidades na área, mas há que garantir a execução dos objetivos e metas dos planos apresentados, mesmo que faseado, mas sem impasses. Sabemos que Portugal tem um rácio de médicos dentistas para além do recomendado pela Organização Mundial de Saúde, mas o acesso à saúde oral é restrito.

Importa estabilizar o financiamento, garantir os profissionais, com o contributo que prestamos com a iniciativa legislativa, e abrir rapidamente os consultórios do SNS encerrados sem justificação e os que estão em construção que abram portas logo que concluídos. Há condições, é operacionalizar. Colaboraremos nas melhores soluções com responsabilidade.

## “A criação da carreira especial de médico dentista é, há muito, uma necessidade”

**Paula Santos**

Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português

**ROMD - Com a viabilização das propostas do PS e do PAN, que passam à discussão na especialidade, qual delas representa o melhor caminho para regularizar a integração dos médicos dentistas no SNS?**

**PS -** Há muito que o PCP tem vindo a defender a criação da carreira de médico dentista, pelo que representa de consagração dos direitos dos médicos dentistas no SNS, mas também pelo que potencia na prestação de cuidados de saúde oral para os utentes. Entendemos que a negociação coletiva com as organizações representativas dos trabalhadores é o espaço privilegiado para a criação da carreira de médico dentista.

Não é concebível que os médicos dentistas no SNS, na sua maioria estejam a recibos verdes ou na carreira geral de técnico superior, sem ter em conta a especificidade das funções que desempenham. É por isso que a criação da carreira especial de médico dentista é, há muito, uma necessidade e é condição para alargar a prestação de cuidados de saúde oral no SNS. Acompanharemos este processo na especialidade.

**ROMD - Estiveram reunidos com o bastonário da OMD, Miguel Pavão, que apresentou o "Manifesto para a Saúde Oral". Qual é o caminho que o PCP defende para a saúde oral?**

**PS -** As dificuldades no acesso à saúde oral são um dos problemas mais graves com que os utentes estão confrontados. Os custos associados são insuportáveis para a maioria, o que constitui claramente um obstáculo. A resposta no SNS está muito aquém das necessidades das populações. Os gabinetes

de medicina dentária existentes e que estão em funcionamento estão longe de garantir cobertura em todo território, e incompreensivelmente há dezenas de gabinetes totalmente equipados que estão fechados, quando as carências são enormes.

O acesso aos cuidados de saúde não pode ficar dependente da capacidade económica de cada um. É preciso um investimento sério no Serviço Nacional de Saúde para assegurar o acesso e a gratuitidade dos cuidados de saúde oral.



▲ Paula Santos, Partido Comunista Português (PCP)

Deve ser criada uma efetiva resposta pública no âmbito da saúde oral integrada nos cuidados de saúde primários, com cobertura em todo o território nacional. A vida já demonstrou que programas, como o “cheque-dentista”, não se tra-

duziram em efetivas melhorias nos indicadores de saúde oral. A solução deve passar pela contratação e valorização dos profissionais de saúde, garantindo direitos, carreiras, condições de trabalho, com o objetivo de alcançar um

rácio de um médico dentista por dois mil utentes, a par dos investimentos nos equipamentos e nas instalações ao nível dos centros de saúde para garantir que toda a população tem efetivamente acesso à saúde oral.

## “O LIVRE vai insistir na concretização célere da criação da carreira”

**Paulo Muacho**

Grupo Parlamentar do LIVRE

**ROMD - O projeto de lei para a criação da carreira de medicina dentária que apresentaram foi chumbado pela Assembleia da República. Com a viabilização das propostas do PS e do PAN, que passam à discussão na especialidade, quais são os contributos que pretendem levar para estes trabalhos?**

**PM -** O LIVRE lamenta o chumbo do Projeto de Lei n.º 553/XVII que cria a carreira de médico dentista no Serviço Nacional de Saúde. Ainda assim, saudamos a aprovação do Projeto de Lei 412/XVII/1 do Partido Socialista e do Projeto de Lei 544/XVII/1 do PAN, que agora baixaram à especialidade, e representam uma oportunidade única para concretizar a criação da carreira de medicina dentária, há muito reivindicada pelos profissionais da área.

A criação da carreira de médico dentista no SNS é uma reivindicação histórica da classe profissional e uma necessidade para garantir o acesso equitativo aos cuidados de saúde oral. O LIVRE tem acompanhado este processo, e aprovamos em 2024, o Projeto de Resolução 460/XVI/1 que recomendava ao Governo a criação da carreira de medicina dentária num prazo de 120 dias. Esta iniciativa deu origem à Resolução n.º 52/2025, de 3 de março, mas passado um ano, ainda estamos a aguardar qualquer ação por parte do Governo.

Durante a discussão na especialidade, o LIVRE vai defender como prioridade a integração na carreira de todos os médicos dentistas atualmente em funções no SNS, independentemente do seu vínculo laboral. Trabalharemos também no sentido de criar uma carreira que seja atrativa, com condições que permitam fixar profissionais e acabar com a preca-



▲ Paulo Muacho, LIVRE

riedade que afeta os médicos dentistas no serviço público.

O LIVRE vai também insistir na concretização célere da criação da carreira, e da sua plena integração no Serviço Nacional de Saúde, com a garantia de que os médicos dentistas contratados possam integrar equipas multidisciplinares nos cuidados de saúde primários e também hospitalares, e possam ser os principais atores da implementação do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral 2030.

A nossa prioridade é garantir que esta carreira não se limite ao papel, mas se traduza em melhoria real para os profissionais e para os utentes.

**ROMD - Qual é o caminho que defendem para a saúde oral?**

**PM -** O LIVRE defende que a saúde oral deve ser contemplada como uma prioridade do Serviço Nacional de Saúde

e sobretudo no nível dos cuidados de saúde primários.

É urgente que os cuidados de saúde oral sejam acessíveis equitativamente em todo o território e próximo das populações. Defendemos o reforço do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral 2030 e mais investimento a nível da prevenção e da promoção da saúde oral.

A carreira de médico dentista no SNS é o primeiro passo para a melhoria dos cuidados de saúde oral em Portugal, mas não é suficiente: é preciso investir depois nas equipas, na sua integração e fazer funcionar os gabinetes atualmente equipados com fundos do PRR, mas parados. Uma vez que esses gabinetes estão em funcionamento, será necessário expandir a resposta.

A saúde oral foi durante muito tempo negligenciada. É preciso reverter esta tendência para a tornar um dos pilares do Serviço Nacional de Saúde.

# OMD apoia projeto de investigação em fotobiomodulação

► A Ordem dos Médicos Dentistas vai apoiar o projeto de investigação “Fotobiomodulação como terapêutica de suporte na mucosite oral associada ao tratamento oncológico”. Esta iniciativa está a ser desenvolvida pelos médicos dentistas Miguel S. Costa e Paulo Guilherme Guimarães – que integram o Serviço de Estomatologia e Cirurgia Maxilofacial do Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil (IPOCFG), em Coimbra –, e conta ainda com o contributo de Luciana Lima Cardoso, Daniele Riêra Paschotto e Michelle Fachine Costa.

O bastonário da OMD reuniu-se com a equipa responsável pelo estudo, no dia 23 de março, no IPOCFG, e considerou que o desenvolvimento deste projeto é um exemplo claro da importância da medicina dentária na resposta ao doente oncológico.

“Este projeto exemplifica o crescimento da medicina dentária e a sua capacidade de resposta. A Ordem dos Médicos Dentistas reconhece e acompanha estas evoluções, por isso continuará a sensibilizar a tutela para a importância estratégica de integrar médicos dentistas nas equipas hospitalares e oncológicas, garantindo que o doente beneficia desta evolução clínica”, sublinhou Miguel Pavão, já depois de conhecer o gabinete de medicina dentária desta instituição.

## Inovação no tratamento

Segundo o médico dentista Miguel S. Costa, o projeto foca-se na utilização de laser de baixa intensidade para tratar a mucosite oral de forma não invasiva. “A ideia é utilizar a fotobiomodulação para a melhoria da mucosite sem recorrer

ao tratamento farmacológico, permitindo o alívio de sintomas e garantindo que o doente possa continuar o seu tratamento oncológico”, clarificou o médico dentista.

Esta expectativa é partilhada pela diretora clínica da Unidade. “Embora o projeto esteja numa fase preliminar, estamos a falar de uma avaliação de uma nova terapêutica para a mucosite e outras alterações que os doentes possam vir a ter no decorrer dos tratamentos. Esperamos que a introdução desta tecnologia proporcione resultados positivos, quer seja no tratamento, quer seja na recuperação destes doentes. Trata-se de uma ferramenta inovadora”, afirmou Ana Pais.



▲ (da esq. para a dir.) Margarida Ornelas, presidente do Conselho de Administração do IPOCFG, Augusta Silveira, membro do Conselho Geral da OMD, Ana Pais, diretora clínica do IPOCFG, Luciana Lima Cardoso, investigadora, Miguel Pavão, bastonário da OMD, e Miguel S. Costa, coordenador do estudo, com os investigadores Daniele Riêra Paschotto, Michelle Fachine Costa e Paulo Guilherme Guimarães

## Papel da medicina dentária na oncologia em análise

O bastonário da OMD esteve também reunido com o Conselho de Administração do IPOCFG para discutir a realidade do Serviço de Estomatologia e Cirurgia Maxilofacial no âmbito do rastreio e tratamento do cancro oral e do cancro da cabeça e pescoço.

Acompanhado por Augusta Silveira, membro do Conselho Geral da OMD, os representantes da Ordem ficaram a par do protocolo com a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, em vigor desde 2022, que permite a integração de alunos do Mestrado Integrado em Medicina Dentária.

Miguel Pavão sublinhou o “crescimento e afirmação do serviço de medicina dentária” no IPOCFG e o facto de “participar ativamente na resposta ao doente oncológico”, o que prova “a necessidade de cuidados médico-dentários e o reconhecimento de que os médicos dentistas são capazes de integrar estas unidades e dar uma resposta capaz, útil e bem preparada”.

Margarida Ornelas, presidente do Conselho de Administração do IPOCFG, fez um “balanço extremamente positivo” da reunião com a comitiva da OMD, explicando que a estratégia clínica “assenta nas vertentes da humanização e do trabalho em equipas multidisciplinares de patologia, onde a presença e o contributo dos médicos dentistas são considerados muito relevantes”.



▲ Em março, o bastonário da OMD esteve também reunido com o Conselho de Administração do IPOCFG



Assista à reportagem completa na OMD TV.

<https://www.youtube.com/watch?v=09BwC6gLHH0>



# ESTAREMOS PRESENTES

# NO CONGRESSO



## I SIMPÓSIO IBÉRICO 26

VISITE-NOS!

15-16 maio | Porto

📍 Hotel Vila Galé Porto



Scanbody Reference +  
Sistema CAPS e PEEK PINS

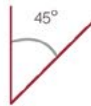


Scanbody OP +  
Sistema PEEK PINS

### DAS SISTEMA CAPS

### DAS SCANBODY OP

CORRIGE A até  
ANGULAÇÃO 45°



Dynamic  
Screw



TIBASE  
(R/NR)



3 TIBASE  
(R/NR)

### DAS DYNAMIC TIBASE

### DAS DYNAMIC 3TIBASE



QUER SABER MAIS?  
Conheça as nossas soluções



### DAS IGRAPHER CÂMARA FOTOGAMETRIA



DIVERGÊNCIA DE 50°



### DAS MULTI-UNIT 4.0

### SISTEMA DE IMPRESSÃO E FRESAGEM

Somos distribuidores oficiais



spain@dynamicabutmen.com

+34 973 289 580



Be Original  
Be Dynamic

# “Não é só estética. É saúde.” O alerta para intervenções estéticas

► A Entidade Reguladora da Saúde (ERS) lançou a campanha de sensibilização “Não é só estética. É saúde”, no dia 21 de abril. A sessão de apresentação, que decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett, no Porto, contou com a presença do bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas.

No contexto desta iniciativa, Miguel Pavão alertou para a especificidade das intervenções estéticas, sublinhando que “a realização de procedimentos em harmonização orofacial diz muito à classe pelo conhecimento da anatomia da cabeça e pescoço e pela expressão facial”. O bastonário da OMD vinca que estas práticas acarretam uma grande responsabilidade e podem “comprometer a saúde de forma muito séria”, reiterando que “apenas médicos e médicos dentistas estão habilitados para o efeito”.

Nesse sentido, indicou que se exige à classe um rigor de formação e consciência em benefício do doente, “não colocando em causa a sua saúde ou o comprometimento da naturalidade da face, evitando também abordagens comerciais”.

## “Ato de saúde”

O presidente do Conselho de Administração da ERS contextualizou a necessidade desta campanha com a crescente acessibilidade a estes tratamentos na sociedade portuguesa.

“Os procedimentos estéticos tornaram-se mais comuns, mais acessíveis, mais precoces e mais normalizados”, observou António Pimenta Marinho, alertando que a facilidade de acesso e o desejo de transformação rápida aumentaram a



exposição dos cidadãos a práticas que podem ter um impacto severo na saúde.

Para o responsável, é fundamental que o consumidor não encare estas intervenções como meros serviços de consumo, mas como atos clínicos de elevada responsabilidade. “Sempre que há aplicação de injetáveis, sempre que há intervenção no corpo, há, inevitavelmente, um ato de saúde e uma necessidade de segurança e rigor clínico que não pode ser negligenciada”, defendeu.

“Esta campanha não visa desencorajar a realização de procedimentos estéticos, que é sempre uma decisão individual. O que pretendemos é reforçar e empoderar os utentes para serem capazes de identificar potenciais riscos. Cuidar da aparência não pode comprometer a saúde e garantir isso é uma responsabilidade coletiva, que envolve reguladores, profissionais e cidadãos”, sublinhou ainda.

## Procedimentos mais procurados

A campanha incide especificamente sobre a aplicação de toxina botulínica e de preenchimento com ácido hialurónico. Segundo os dados globais de 2024 da

International Society of Aesthetic Plastic Surgery (ISAPS), estes são os dois procedimentos estéticos não cirúrgicos mais realizados em todo o mundo.

Para a ERS, a relevância desta intervenção informativa é reforçada pela importância de esclarecer os consumidores num mercado em expansão. A entidade sublinha que a pertinência da campanha resulta, entre outros fatores, da insuficiente perceção, por parte dos utentes, dos riscos associados a estes procedimentos quando realizados em condições inadequadas.

Para ilustrar esta realidade, foi exibido um vídeo testemunhal de quem enfrentou as consequências diretas da falta do necessário esclarecimento antes de se submeter a este tipo de intervenções.

Além da ERS, estão envolvidos neste projeto a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), a Direção Geral do Consumidor (DGC) e a Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (Infarmed, I.P.).



### Raios-X da fiscalização (2022 - 2025)

- 438 pedidos de informação recebidos
- 448 estabelecimentos denunciados, dos quais 356 justificaram ações de fiscalização
- 19 estabelecimentos com suspensão de atividade

## Tome nota

Consulte todas as informações desta campanha, assim como os materiais de comunicação, em <https://www.ers.pt/pt/campanha-cuidados-de-saude-ligados-a-estetica/>.

# Boca seca durante a noite?

## Alívio eficaz enquanto dorme.

**XyliMelts®** – discos aderentes de libertação prolongada para o controlo da xerostomia

**Hidratação contínua.**  
**Conforto prolongado.**

XyliMelts® são discos orais aderentes com xilitol que promovem a estimulação do fluxo salivar e proporcionam alívio prolongado da boca seca, mesmo durante o sono.



**Libertação prolongada até 4-8 horas**



**Estimula a produção natural de saliva**



**Adesão suave e confortável à mucosa oral**



**Indicado para uso noturno e diurno**



**Sem açúcar | Contribui para a proteção contra cáries**

**Dormir melhor começa com uma boca hidratada.**

**Xerostomia:** uma condição frequente com impacto significativo

A diminuição do fluxo salivar está associada a múltiplos fatores, incluindo medicação e envelhecimento, podendo comprometer a saúde oral, o sono e a qualidade de vida.

Disponível em farmácias, canais profissionais e em [www.opomedical.pt](http://www.opomedical.pt)



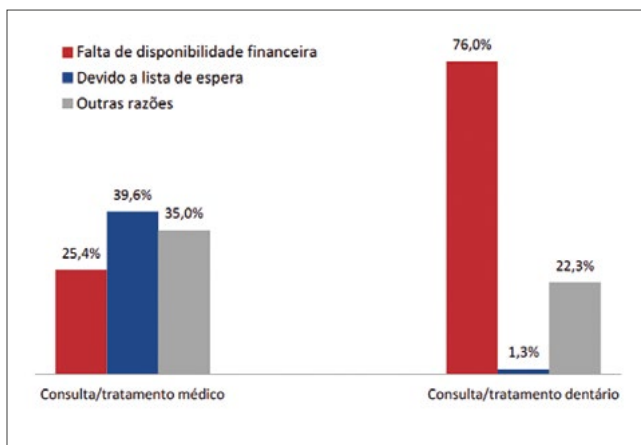
**OPOMEDICAL**  
CARE SOLUTIONS

# Falta de recursos financeiros trava acesso a cuidados dentários

► Os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em março de 2026, traçam um diagnóstico detalhado sobre o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde durante o ano de 2025.

A saúde oral destaca-se no relatório como a área onde se regista a maior taxa de necessidades não satisfeitas (10,2%), um valor que contrasta significativamente com os 3,8% registados no capítulo da medicina geral e familiar.

Embora 59,6% da população com 16 ou mais anos tenha recorrido a uma consulta de medicina dentária, o acesso continua marcado por fatores económicos. De acordo com o INE, a barreira financeira é o fator determinante: 76,0% das pessoas nesta situação apontam a falta de recursos como o motivo principal para a não realização de tratamentos ou exames.



▲ Motivos principais das necessidades dentárias não satisfeitas

## Peso no orçamento familiar

Os dados revelam que os encargos com cuidados dentários são os que mais pesam nas famílias portuguesas. Cerca de 47,2% dos agregados consideram estes gastos “muito pesados”, uma taxa superior em relação ao valor despendido em medicamentos (45,7%) ou em consultas de outras especialidades médicas (39,3%).

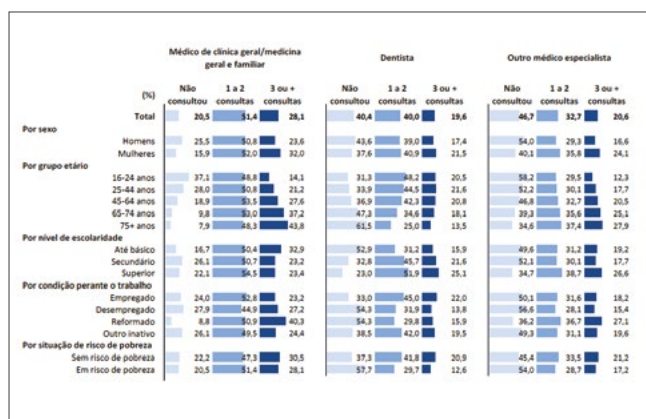
Esta realidade reflete-se na disparidade de acesso consoante o rendimento: o recurso ao médico dentista é visivelmente menor entre a população em risco de pobreza (42,3%) comparativamente à restante população (62,7%).

## Prevenção domina consultas

Apesar das barreiras no acesso, a consciência sobre a importância da prevenção parece estar consolidada entre aqueles que conseguem aceder a cuidados de saúde oral. Perto de metade das visitas ao médico dentista em 2025 (48,9%) tiveram como propósito a realização de exames preventivos ou limpezas, superando as consultas destinadas apenas a tratamento (45,3%) ou urgências (5,8%).

No entanto, o INE sublinha que o nível de escolaridade dita o perfil de acesso: enquanto 81,9% da população com ensino superior visitou o médico dentista, esse valor cai para menos de metade (32,5%) entre aqueles que possuem apenas o primeiro ciclo do ensino básico.

Geograficamente, as regiões Norte e Grande Lisboa registam as maiores taxas de consulta (63,3%). No extremo oposto, o Alentejo (49,9%) e a Península de Setúbal (47,6%) apresentam as proporções mais elevadas de população que não recorreu a cuidados dentários nos 12 meses anteriores ao inquérito.

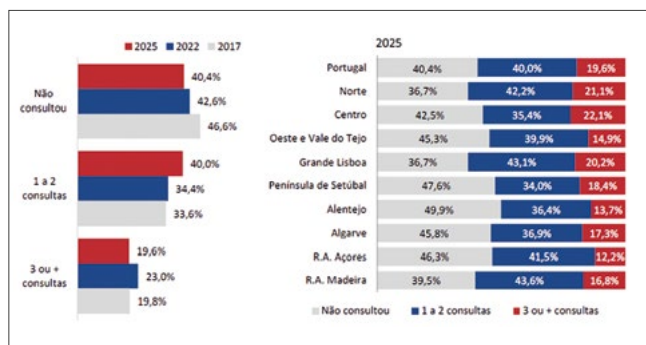


▲ Frequência de consultas por características da população com 16 ou mais anos em Portugal (2025)

## Perfil do paciente

O retrato do INE permite ainda identificar que as mulheres recorrem mais frequentemente aos cuidados de saúde oral (62,4%) do que os homens (56,4%). Globalmente, e apesar dos desafios, os dados de 2025 mostram uma ligeira evolução positiva na taxa de utilização de consultas, que subiu para os 59,6% (face aos 57,4% registados em 2022), embora o país continue a apresentar um dos níveis de necessidades não satisfeitas mais elevados da União Europeia (UE).

Segundo dados de 2024, Portugal apresenta o 5º pior desempenho da UE em matéria de necessidades médico-dentárias não satisfeitas (9,9%), valor que era mais do dobro da média europeia (4,6%).



▲ Frequência de consultas no médico dentista



## A IA chegou às clínicas dentárias e a LINKEIFY está a liderar a mudança

DESENVOLVIDA POR ESPECIALISTAS COM DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA NO SETOR, A LINKEIFY COLOCA PORTUGAL NA LINHA DA FRENTE DA INOVAÇÃO NA MEDICINA DENTÁRIA.

A inteligência artificial está a transformar profundamente a medicina dentária — e em Portugal, esse movimento ganha força com a LINKEIFY, uma plataforma que integra tecnologia avançada em todas as áreas da gestão clínica.

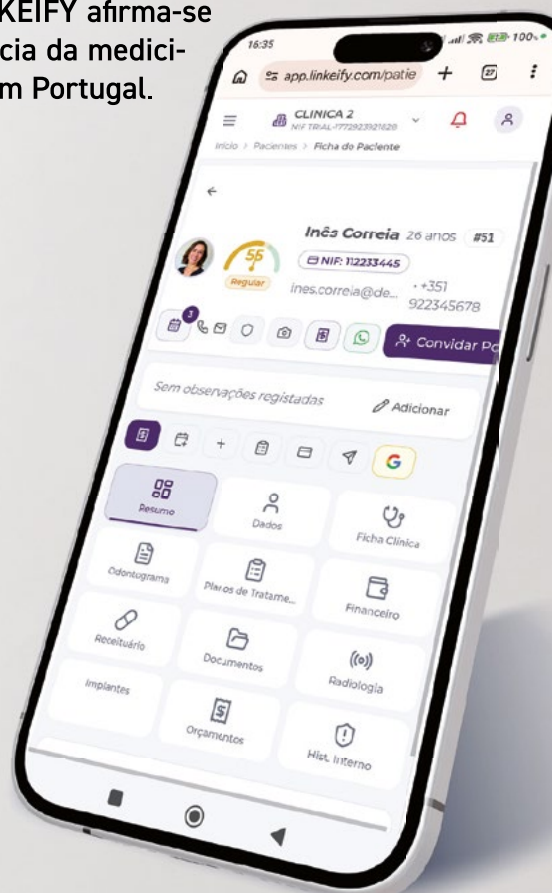
Mais do que inovação tecnológica, a **LINKEIFY** nasce da experiência real do setor. O desenvolvimento foi liderado por **Amanda Prado**, com mais de 15 anos de experiência em clínicas dentárias, em conjunto com **Wesley Silva**, profissional com mais de 17 anos de atuação na área tecnológica.

Esta combinação entre conhecimento clínico e engenharia de sistemas resulta numa solução altamente adaptada às necessidades do mercado, com **inteligência artificial integrada em todo o ecossistema**, permitindo automatizar processos, reduzir erros e otimizar a tomada de decisão.

Na vertente financeira, a plataforma introduz um novo padrão no setor, com **pagamentos integrados e processamento em massa via SEPA**, garantindo maior controlo, eficiência e previsibilidade nas receitas das clínicas.

Ao integrar gestão clínica, financeira, operacional e estratégica num único sistema, a LINKEIFY posiciona-se como uma verdadeira rutura num mercado ainda marcado por soluções fragmentadas.

Com base sólida, experiência comprovada e tecnologia de ponta, a LINKEIFY afirma-se como a nova referência da medicina dentária digital em Portugal.



geral@linkeify.com  
+351 910 495 919  
Porto, Portugal



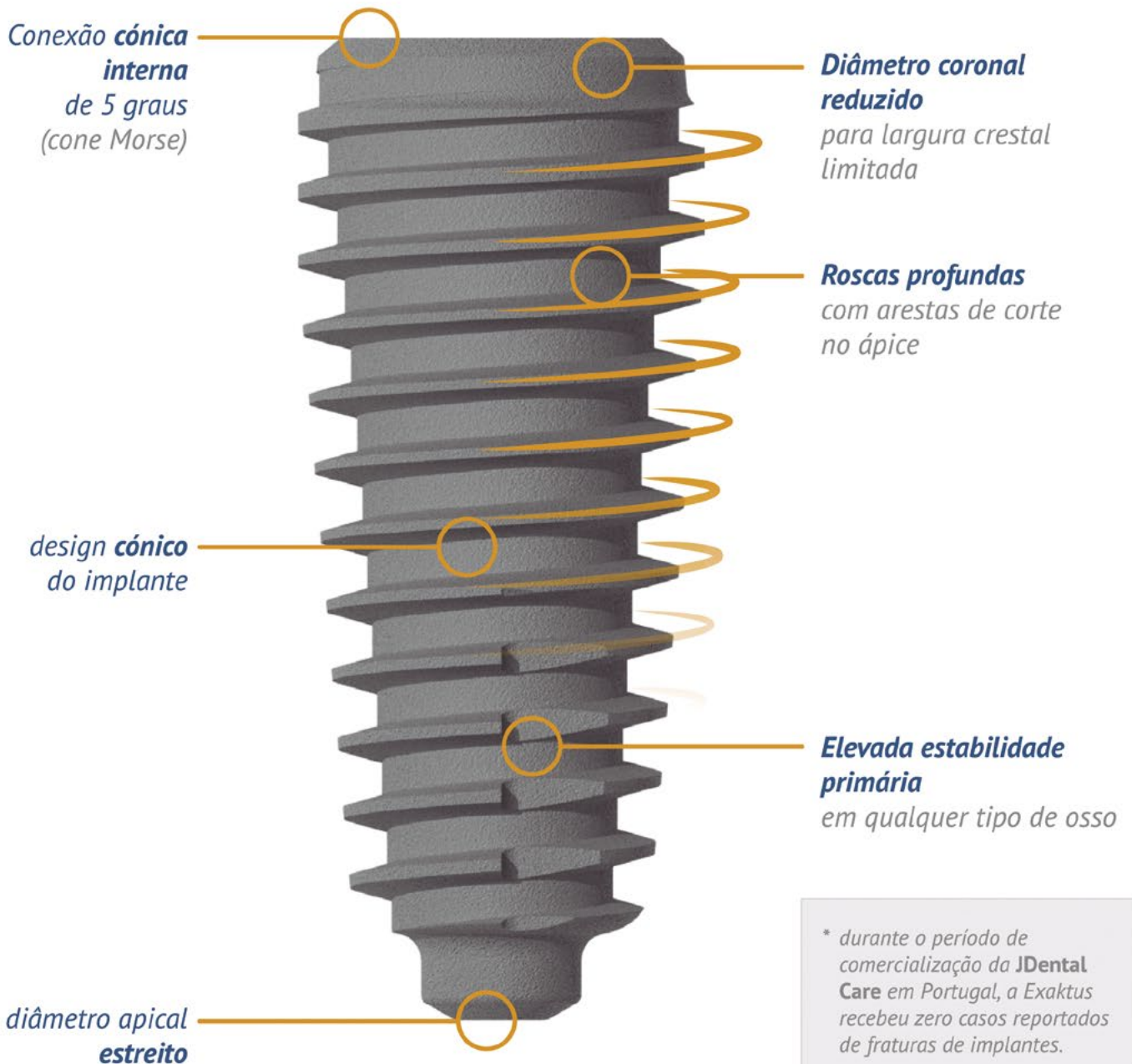
# *Gustavo Cunha e Castro*

**médico dentista**

- 1. Naturalidade:** Gondomar (Fânzeres).
- 2. CP OMD N°:** 14080.
- 3. Área profissional:** médico dentista com foco em prostodontia fixa.  
Gestor de unidade de saúde.
- 4. Hobbies (fora da medicina dentária):** interesse por viagens, inovação tecnológica, fotografia, culinária e trilhos na natureza.
- 5. Onde se vê daqui a 10 anos:** a consolidar e expandir projetos na área da saúde, com ênfase em inovação, eficiência e qualidade clínica, mantendo um equilíbrio sólido entre crescimento profissional e pessoal.

De  $\varnothing 3.5$  a 8.0

**0% Fraturas\***





36 - 60 anos



# Teresa Pinho

## médica dentista

1. **Naturalidade:** Oliveira de Azeméis (São Roque).
2. **CP OMD N°:** 707.
3. **Área profissional:** ortodontia, odontopediatria, professora catedrática, prática clínica e investigação científica.
4. **Hobbies (fora da medicina dentária):** ténis, corrida e padel são as atividades que atualmente me realizam e me ajudam a manter o equilíbrio. Durante muitos anos, pela intensidade da vida académica e profissional, foi difícil conciliar tudo, mas hoje considero estes momentos fundamentais para libertar e recarregar energia.
5. **Onde se vê nos próximos 10 anos:** sinto-me realizada a nível académico e clínico, com reconhecimento nacional e internacional, mas não podemos parar. A evolução é constante e obriga-nos a procurar sempre mais.

Quero continuar a integrar a clínica e a ciência, promovendo a sua aplicação e divulgação através de investigação e publicações internacionais, sobretudo na área da ortodontia, com o objetivo de oferecer o melhor aos nossos pacientes e contribuir para a formação das novas gerações de médicos dentistas.

# Jordan **ootie** a escova que vai transformar o momento da escovagem das crianças em Portugal!\*



## A MISSÃO DA OOTIE É SIMPLES, MAS PODEROSA:

Ajudar as crianças e os pais a melhorar as suas rotinas diárias de escovagem de dentes e a construir uma boa saúde oral para toda a vida. Com uma cabeça que se move a uma velocidade sónica, um temporizador que ajuda a criança a controlar o tempo de escovagem por quadrante oral e um sensor de pressão, **OOTIE** é um companheiro de confiança, um motivador e um professor, tudo num só!

**OOTIE** vai ser o amigo que todas as crianças dos 3 aos 12 anos vão querer ter! Com duas cabeças que se adaptam à sua dentição e recompensas aleatórias no fim de cada escovagem tornará a escovagem num momento de diversão. Jordan, na promoção da saúde oral desde o primeiro instante!

**Jordan\***

À venda em Hipermercados





&gt; - 60 anos



# Lúcia Marques Dias

médica dentista

1. **Naturalidade:** Aveiro.
2. **CP OMD N°:** 648.
3. **Área profissional:** Medicina dentária generalista.
4. **Hobbies (fora da medicina dentária):** fora da prática clínica, procuro investir o meu tempo em atividades que me trazem realização pessoal e equilíbrio, pois ambos os hobbies são formas de preservar a história familiar e dar continuidade a uma identidade construída durante décadas. A LA Ferraz é uma atividade de produção vitivinícola que ocupa um lugar especial, não só pelo contacto direto com a natureza, mas também pelo processo exigente e gratificante que envolve, resultando em vinhos premiados, o nosso Souvall. Dedico-me ainda à gestão de alojamento local como forma de preservar espaços com identidade, respeitando a sua história e adaptando-os para acolher quem nos visita, sempre com conforto, requinte e autenticidade, havendo uma preocupação constante com o detalhe, com o ambiente e com a experiência proporcionada, procurando que cada estadia seja marcada por um sentimento de proximidade e com vontade de regressar.
5. **Como preparou a saída da vida profissional e que projetos abraçou depois disso:** enquanto me sentir bem, tanto a nível físico como mental, pretendo manter o meu papel na medicina dentária ativo, por ser uma área que sempre fez parte do meu percurso e que continuo a exercer com muito gosto.

No entanto, tenho uma vida pessoal muito dinâmica e diversificada, com projetos que carregam um forte peso familiar e histórico, pelo que encaro o futuro com a certeza de que qualquer projeto a que me venha a dedicar será assumido com total entrega de corpo e alma.



# waterpik™

## CONHEÇA A GAMA COMPLETA DE IRRIGADORES ORAIS

### Nano Water Flosser

- Compacta,
- 13 Níveis de Pressão
- 60 segundos de capacidade de água



### Cordless Enhance

- Portátil,
- 2 Níveis de Pressão
- 45 segundos de capacidade de água



**OUTROS MODELOS DISPONÍVEIS\***

\*Disponíveis em: Wells.pt, Worten.pt e Outros

# Modelo comum para o ensino da medicina dentária em debate

▶ A Associação para o Ensino de Medicina Dentária na Europa (ADEE) criou uma *taskforce* para debater e delinear uma posição conjunta sobre o futuro do ensino da profissão no plano europeu. Em causa está a necessidade de estabelecer critérios comuns antes da revisão da Diretiva Europeia de Qualificações Profissionais e da implementação da "Skills Portability Initiative" pela União Europeia (UE), ambas previstas para este ano.

Os trabalhos decorreram a 26 de fevereiro, na sede da Associação Dentária Dinamarquesa, em Copenhaga, e contaram com a participação da Ordem dos Médicos Dentistas, representada pelo bastonário, Miguel Pavão, e pela vice-presidente do Conselho Diretivo, Maria João Ponces, que integrou a sessão em representação da *past-presidency* de Portugal na Federação Europeia de Autoridades Competentes e Reguladores da Medicina Dentária (FEDCAR).

## Rever currículo europeu

Nesta reunião foram discutidos os requisitos do programa "Graduating

European Dentist" (GED), que nasceu da iniciativa conjunta do presidente da ADEE, Brian O'Connell, do presidente da Taskforce GED da ADEE, James Field, do presidente do Conselho Europeu de Médicos Dentistas (CED), Freddie Sloth-Lisbjerg, e contou com o contributo de David O'Flynn, presidente da FEDCAR.

O objetivo deste grupo é criar um posicionamento forte e unido junto da UE para harmonizar o ensino, garantir a qualidade clínica e proteger a mobilidade dos médicos dentistas no espaço europeu. A "Declaração de Copenhaga", resultante deste encontro, foca-se na revisão estratégica do currículo europeu, procurando clarificar as necessidades das diferentes organizações no que diz respeito ao fortalecimento do ensino clínico e teórico.

Do debate entre as principais organizações representativas da profissão - que incluiu também a Organização Regional Europeia da FDI (ERO), o Conselho de Chief Dental Officers (CEDCO) e a Associação Europeia de Estudantes de Medicina Dentária (EDSA) - surgiram propostas fundamentais, com destaque para:

- ▶ **Rácio entre teoria e prática:** adequar e legislar um equilíbrio entre a formação clínica teórica e prática;
- ▶ **Reforço da prática clínica:** criação de uma lista europeia de áreas obrigatórias para fortalecer os requisitos mínimos de formação prática;
- ▶ **Monitorização e competência:** estabelecer recomendações rigorosas para a avaliação dos estudantes durante as horas clínicas, alinhando a definição do termo "competência" a nível europeu e a forma como este pode ser adaptado às necessidades das populações locais.
- ▶ **Portfólio eletrónico:** recomendar a criação de um portefólio digital de estudo a nível europeu para garantir um acompanhamento consistente do aluno ao longo da sua formação;
- ▶ **Acreditação na UE e livre circulação:** criar um sistema de acreditação comum para as faculdades de medicina dentária, assegurando um padrão mínimo de qualidade de formação e que incentive a livre circulação de estudantes e profissionais.



▲ *Tasforce da Associação para o Ensino de Medicina Dentária na Europa reuniu várias entidades, entre as quais a OMD*

# Monte do Vale

Refúgio na  
Natureza Alentejana



Monte do Vale, 7350-491 Vila Boim | Elvas

✉ [jpcmontevale@hotmail.com](mailto:jpcmontevale@hotmail.com) • ☎ +351 964 243 749

# OMD e congénere turca debatem publicidade no fenómeno “turkishteeth”



▲ (da esq. para a dir.) Miguel Pavão, bastonário da OMD, e António Roma Torres, membro do Conselho Diretivo com o pelouro das Relações Internacionais e Cooperação, integraram o debate de temas estruturantes para o futuro da profissão

A Ordem dos Médicos Dentistas participou na sessão plenária da Organização Regional Europeia (ERO) da Federação Dentária Internacional, realizada em Sofia, na Bulgária, a 25 e 26 de abril. A OMD esteve representada pelo bastonário, Miguel Pavão, e pelo membro do Conselho Diretivo com o pelouro das Relações Internacionais e Cooperação, António Roma Torres, que integraram a discussão de vários temas estruturantes para o futuro da profissão.

No contexto de cooperação europeia, a Ordem abordou o tema da publicidade em medicina dentária com a congénere da Turquia. Esta discussão assume particular relevância devido ao fenómeno “turkishteeth”, que se traduz na promessa de tratamentos em tempo recorde e a preços muito mais baratos do que nos países de origem.

Recorde-se que em 2023, a OMD e a Entidade Reguladora da Saúde identificaram em flagrante um profissional não

habilitado a aliciar doentes num hotel no Porto para realizarem tratamentos médicos dentários na Turquia. Portugal, Espanha ou Reino Unido são alguns dos destinos onde estas práticas de aliciamento são mais comuns.

Esta análise conjunta, no âmbito do fórum “Dental Liberal Practice”, teve como objetivo central definir estratégias para mitigar o impacto negativo desta realidade, com foco na segurança dos pacientes.

# triauto

Concessionário oficial Volvo, Polestar e MG em Vila do Conde e Viana do Castelo, com soluções de mobilidade fiscalmente mais vantajosas.

Benefícios exclusivos ao abrigo do protocolo com a Ordem dos Médicos Dentistas em viaturas novas.

Volvo EX30 - Desde 27.900€ +IVA



100% Elétrico - Autonomia até 475 km

Polestar 4 - Desde 41.382€ +IVA



100% Elétrico - Autonomia até 620 km

MG HS PHEV - Desde 27.635€ +IVA



Híbrido Plug-in - Autonomia de 100 km (elétrica)

VOLVO

100% Elétricos:



EX30



EX60



ES90



EX90

Híbridos Plug-in:



V60



XC90



XC60



100% Elétricos:



Polestar 2



Polestar 3



Polestar 4



Polestar 5



100% Elétricos:



MG4



MG5



MG Cyberster



MG6

Híbridos Plug-In:



MG HS PHEV



MG9

## Quer saber mais?



Sandra Dias

✉ [sandradias@triauto.com.pt](mailto:sandradias@triauto.com.pt)

☎ 936 726 182

🌐 [triauto.pt](http://triauto.pt)

# TRANSFORMAMOS

*as suas ideias*

- Necessitar: situação difícil que requer ajuda
- **Idealizar:** conceber a ideia de algo
- Transformar: transmutar algo em outra coisa
- **Criar:** produzir algo novo





Editorial MIC  
[www.editorialmic.com](http://www.editorialmic.com)

902 271 902



## TURISMO MÉDICO

# Medicina dentária integra Projeto Medical Tourism in Portugal

▶ Dezoito clínicas de medicina dentária vão integrar o portal Medical Tourism in Portugal, que passa assim a contar com o reforço da especialidade na oferta de serviços para cidadãos estrangeiros.

Este projeto foi lançado em 2022, pelo Health Cluster Portugal em colaboração com a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE (AICEP), o Turismo de Portugal, I. P. e a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP), e tem como objetivo colocar o país no panorama deste circuito, que conjuga a necessidade de tratamentos médicos com percursos turísticos pelas cidades anfitriãs.

A expansão desta rede e consequente aposta na medicina dentária reforça, segundo o Health Cluster Portugal, o posicionamento do país no turismo médico, combinando vários fatores competitivos e diferenciadores neste segmento, como a qualidade dos profissionais e da prática clínica, a inovação das infraestruturas e dos equipamentos, e a facilidade das equipas com a língua inglesa.

Às oito clínicas disponíveis desde o arranque do projeto, juntam-se agora mais 18, totalizando 26 unidades de medicina dentária, espalhadas pelo território. Com esta nova oferta, a Ordem dos Médicos Dentistas adere também à lista de entidades da Health Portugal.

Para Fernando Arrobas, coordenador do Grupo de Trabalho Turismo e Medicina Dentária da OMD, este é o resultado de

um trabalho com mais de cinco anos, desde a criação do gt. “Sempre vimos o número de profissionais e a exigência da regulação portuguesa como uma vantagem competitiva na arena internacional. Portugal tem todas as condições para ser um destino de saúde alicerçado na qualidade e não no baixo custo”, refere.

## Alvo: mercado britânico

“A integração da medicina dentária reforça a diversidade e a competitividade da oferta nacional de Turismo Médico, contribuindo para atrair novos públicos e consolidar o posicionamento de Portugal neste mercado em crescimento”, sublinha em comunicado o diretor executivo do Health Cluster Portugal, Joaquim Cunha.

Com o anúncio da nova oferta de cuidados de saúde oral, a entidade lançou uma campanha de marketing digital a nível internacional, cujo principal alvo é o público britânico. Isto porque, o facto de estes profissionais terem facilidade de comunicação na língua inglesa (aliada à qualidade clínica) é uma mais-valia para estes potenciais pacientes.

O Health Cluster Portugal é uma associação privada sem fins lucrativos que reúne atualmente mais de 230 associados, entre eles, instituições de investigação e desenvolvimento, universidades, hospitais, organizações da sociedade civil, e empresas das áreas da farmacêutica, biotecnologia, tecnologias médicas e serviços.

## TABACO, ÁLCOOL E BEBIDAS AÇUCARADAS

# OMS defende aumento de impostos para travar doenças crónicas

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou recentemente a iniciativa “3 by 35”, uma estratégia global que insta os países a aumentarem o preço real do tabaco, álcool e bebidas açucaradas em, pelo menos, 50% até 2035. O objetivo principal é travar a prevalência de Doenças Não Transmissíveis (DNTs), como doenças cardiovasculares, cancro e diabetes, que são responsáveis por mais de 75% das mortes a nível mundial.

De acordo com os mais recentes relatórios, um aumento pontual de 50% nos preços destes produtos poderia evitar 50 milhões de mortes prematuras nos próximos 50 anos. Jeremy Farrar, diretor-geral adjunto da OMS, sublinha que “os impostos sobre a saúde são uma das ferramentas mais eficientes, pois permitem reduzir o consumo de produtos nocivos e gerar receitas que os governos podem reinvestir na prestação de cuidados de saúde, educação e proteção social”.

O objetivo da iniciativa ‘3 by 35’ passa por mobilizar um bilião de dólares na próxima década. Entre 2012 e 2022, 140

países aumentaram a carga fiscal sobre o tabaco em mais de 50%, provando a eficácia de reformas estruturais globais.

A estratégia da OMS foca-se em três eixos de ação principais:

- ▶ aumento ou introdução de impostos especiais para subir os preços e diminuir o consumo, reduzindo custos futuros com saúde e mortes evitáveis;
- ▶ mobilização de recursos públicos para financiar programas de saúde e desenvolvimento, incluindo a cobertura universal de saúde;
- ▶ fortalecimento de alianças multissetoriais envolvendo ministérios das finanças e da saúde, sociedade civil e comunidade académica para conceber e implementar políticas eficazes.

A OMS apela agora aos países e demais entidades que se comprometam com uma tributação robusta, capaz de proteger a saúde pública e acelerar o progresso em direção aos objetivos de desenvolvimento sustentável, com horizonte até 2030.



**“A história da Eva Perón continua incrivelmente atual”**

**Sofia Escobar, atriz e cantora**



**ROMD - Está em cena com o musical “Evita”, no Capitólio, em Lisboa, até final de junho. De que forma este projeto tem sido transformador para si?**

**SE -** “Evita” tem sido um verdadeiro ponto de viragem, porque me obrigou a ir a lugares internos que nunca tinha explorado desta forma. A Eva Perón não é apenas uma personagem, é uma força, uma contradição constante entre vulnerabilidade e poder, entre humanidade e mito. Interpretá-la tem-me desafiado a integrar essas polaridades dentro de mim. Artisticamente, sinto-me mais livre, mais corajosa e, também, mais consciente da responsabilidade que temos enquanto intérpretes de contar histórias que mexem com o coletivo.

**ROMD - Como foi o processo de preparação e de trabalho de todas as camadas de Eva Perón. O que espera que o público leve “para casa”?**

**SE -** O processo foi muito profundo e

exigente, tanto a nível técnico como emocional. Houve um grande trabalho de pesquisa histórica, mas também um mergulho quase intuitivo na psicologia da Eva: perceber o que a movia, o que a feriu, o que a fez lutar.

Espero que o público leve consigo perguntas mais do que respostas. Que saia tocado, talvez desconfortável até, mas inspirado a refletir sobre poder, ambição, amor e legado. E, acima de tudo, que consiga ver a mulher por detrás do símbolo.

**ROMD - Este é um projeto desafiante, dada a dimensão pública, emocional e histórica, até no paralelismo com o atual contexto político global e com o próprio papel da mulher (e aquilo que é esperado dela), na sociedade da época e da atualidade?**

**SE -** Sem dúvida. A história da Eva Perón continua incrivelmente atual. Falamos de uma mulher que ocupou espaço num mundo que não estava preparado para

**De Guimarães para o mundo, Sofia Escobar colocou o nome de Portugal nos palcos das grandes produções de musicais londrinas. Do sonho de criança à conquista de papéis como Christine Daaé no Fantasma da Ópera e a Maria no West Side Story no West End de Londres, há um percurso de disciplina, resiliência e “força mental”.**

**A cantora e atriz está em Lisboa com o musical “Evita”, onde contracena ao lado do ator Diogo Morgado, e partilha com a Revista da OMD o que sente ao atuar no seu país e a responsabilidade de interpretar uma figura como Eva Perón. Sobretudo quando a sociedade atual ainda continua a debater-se com “uma tensão entre o que é esperado de uma mulher e aquilo que ela ousa ser”.**

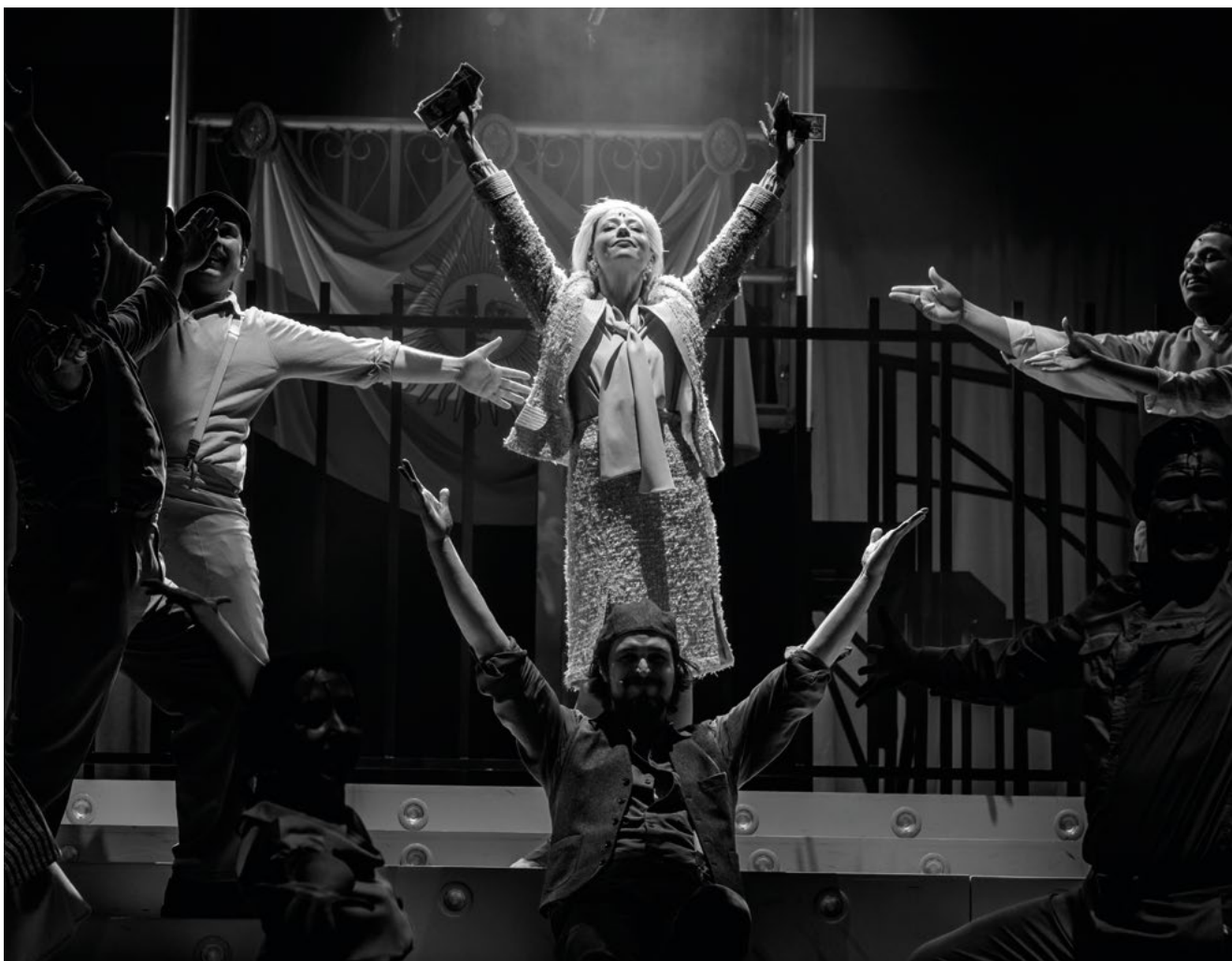
ela, e isso ainda ressoa hoje. Existe sempre uma tensão entre o que é esperado de uma mulher e aquilo que ela ousa ser.

Este paralelismo com o contexto atual é inevitável, vivemos um momento em que as narrativas de poder estão a ser questionadas globalmente. Acho que “Evita” convida o público a olhar para essas dinâmicas.

**ROMD - Atuar em Portugal traz tranquilidade ou nervosismo?**

**SE -** Traz os dois, de forma muito intensa. Há um conforto emocional em estar “em casa”, em partilhar este momento com o meu país, com pessoas que acompanham o meu percurso há tantos anos. Mas também existe uma responsabilidade maior, porque é um público que sente mais perto, que conhece a minha história.

Diria que é um nervosismo bom, que me mantém presente e comprometida.



▲ Cena do musical *Evita*. Créditos: @josecorreia75 @yellowstarcompany

**ROMD - Alguma vez a Sofia criança – que crescia longe de Lisboa e num país com poucas oportunidades de carreira no teatro musical – imaginou que a Sofia de hoje ia ter uma carreira neste meio e com a dimensão que alcançou?**

**SE -** Não, de todo. Havia um sonho, talvez uma intuição, mas não uma visão concreta. Cresci num contexto onde este caminho parecia distante, quase impossível.

Acho que a Sofia criança tinha mais coragem do que noção e, de certa forma, foi isso que permitiu que tudo acontecesse.

**ROMD - Olhando para trás, desde que saiu de Guimarães com uma bolsa de estudo, o que foi mais difícil nesta mudança e percurso?**

**SE -** O mais difícil foi lidar com a incerteza e com a solidão. Sair tão nova, deixar tudo o que era familiar e entrar num ambiente altamente competitivo exigiu muita resiliência.

Houve momentos de dúvida profunda, de sentir que não era suficiente. Mas também foram esses momentos que me moldaram e me obrigaram a crescer, não só como artista, mas como pessoa.

**ROMD - Interpretar Christine Daaé no *Fantasma da Ópera* e a *Maria no West Side Story* no West End de Londres resultaram certamente de muito trabalho e superação. Quais foram os grandes desafios?**

**SE -** Entrar nesse mundo já é um desafio enorme, mas manter-se talvez seja ainda mais exigente. É uma máquina altamente competitiva, onde o nível de exigência é constante.

É preciso disciplina, consistência e uma grande força mental. Aprendi muito sobre resiliência, sobre cuidar da voz, do corpo e da mente. E também sobre não perder a identidade no meio de tanta pressão.

**ROMD - Quando regressa a Portugal, como vê a evolução das artes?**

**SE -** Vejo uma evolução muito positiva, com produções cada vez mais ambiciosas e um talento incrível a emergir. Há uma vontade clara de elevar o nível e de criar trabalhos com qualidade internacional.

Ainda assim, acredito que há espaço para crescer, sobretudo no investimento contínuo e na criação de estruturas que sustentem os artistas a longo prazo.

**“Aprendi muito sobre resiliência, sobre cuidar da voz, do corpo e da mente. E também sobre não perder a identidade no meio de tanta pressão”**



▲ Cena do musical *Evita*. Créditos: @josecorreia75 @yellowstarcompany

**ROMD - Considera que ainda temos um longo caminho para democratizar o acesso às artes?**

**SE -** Sim, ainda há um caminho importante a percorrer. As artes devem ser acessíveis a todos, não apenas a uma parte da população. Isso passa por educação, por políticas culturais mais inclusivas e por criar oportunidades para que diferentes públicos possam ter contacto com o teatro e com outras for-

mas de expressão artística desde cedo.

**ROMD - Que conselho(s) gostaria que lhe tivessem dado quando fez as malas para Londres e daria agora às novas gerações que a veem como uma "referência" do que é possível alcançar, inclusive a nível internacional?**

**SE -** Gostava que me tivessem dito que não preciso de ter tudo controlado e que o caminho não é linear e está tudo certo.

Às novas gerações diria: trabalhem muito, mas não se desconectem de quem são. A vossa autenticidade é o vosso maior trunfo. E preparem-se para ouvir muitos "nãos", eles fazem parte do processo, não definem o vosso valor.

E talvez o mais importante: confiem que há espaço para vocês, mesmo quando parece que não há.



## Agenda

O musical "*Evita*" é uma das obras mais célebres de Andrew Lloyd Webber (música) e Tim Rice (letra).

📍 Está em cena no Capitólio, no Parque Mayer (Lisboa)  
📅 até **28 de junho**

📅 De **8 a 10 de julho**  
📍 Coliseu do Porto Ageas

📅 De **20 a 22 de agosto**  
📍 Teatro das Figuras (Faro)

📅 De **16 a 18 de outubro**  
📍 Casino Estoril



▲ Cena do musical *Evita*. Créditos: @josecorreia75 @yellowstarcompany

Redefinindo a  
**H A R M O N I Z A Ç Ã O**  
 OROFACIAL

UM ÁCIDO HIALURÓNICO PARA TODOS OS DENTISTAS

**Hydra**

1,4%

Restaura as estruturas envelhecidas da pele



**Soft**

1,5%

Correção de rugas superficiais



**Medium**

1,75%

Preenchimento para rugas médias e/ou profundas



**Intense**

2,0%

Restaurar perdas de volume e contorno facial



**Contacte o seu representante**

# Nimed®

Nimesulida 100 mg



**Rápido início de ação<sup>1</sup>**



**Uma marca de confiança há mais de 30 anos.**



1. Kress, H et al. Acute Pain: A Multifaceted Challenge – The Role of Nimesulide, Current Medical Research and Opinion (2015). **Nome do medicamento:** Nimed 100 mg comprimido revestido por película e Nimed 100 mg granulado para solução oral. **Composição qualitativa e quantitativa:** Cada comprimido, contém 100 mg de nimesulida, 153,7 mg de lactose mono-hidratada e 1,06 mg a 1,55 mg de sódio (sob a forma de carboximetilamido sódico e docusato sódico). Cada saqueta contém 100 mg de nimesulida e 1820 mg de sacarose. **Forma farmacêutica:** Comprimido revestido por película. Comprimidos brancos, redondos e biconvexos. Granulado para solução oral. Amarelo claro com odor de laranja. **Indicações terapêuticas:** Tratamento da dor aguda. Dismenorreia primária. A nimesulida deve ser prescrita apenas como tratamento de segunda linha. A decisão de prescrever nimesulida deve basear-se na avaliação global dos riscos específicos de cada doente. **Posologia e modo de administração:** Nimed deve ser utilizado durante o período mais curto possível tendo em conta a situação clínica em causa. Os efeitos indesejáveis podem ser minimizados utilizando a menor dose eficaz durante o menor período de tempo necessário para controlar os sintomas. A duração máxima do tratamento com nimesulida é de 15 dias. **Adultos:** 100 mg de nimesulida, duas vezes por dia, após as refeições. **Idosos:** não é necessário reduzir a dose diária em doentes idosos. **População pediátrica:** Crianças (<12 anos): Nimed está contra-indicado nestes doentes. Adolescentes (de 12 a 18 anos): de acordo com o perfil cinético em adultos e as características farmacodinâmicas da nimesulida, não é necessário um ajuste posológico nestes doentes. **Função renal insuficiente:** com base na farmacocinética, não é necessário ajuste posológico em doentes com compromisso renal ligeiro a moderado (depuração da creatinina de 30-80 ml/min); Nimed está contra-indicado no caso de compromisso renal grave (depuração da creatinina <30ml/min). **Compromisso hepático:** o uso de Nimed em doentes com compromisso hepático está contra-indicado. **Contra-indicações:** Hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes. História de reações de hipersensibilidade (p.ex. broncospasmo, rinite, urticária, pólipos nasais) em resposta ao ácido acetilsalicílico ou outros fármacos anti-inflamatórios não esteroides. História de reações de hepatotoxicidade à nimesulida. Exposição concomitante a outras substâncias potencialmente hepatotóxicas. Alcoolismo, toxicod dependência. História de hemorragia ou perfuração gastrointestinal, relacionada com terapêutica anterior com AINES. Úlcera péptica/hemorragia ativa ou história de úlcera péptica/hemorragia recorrente (dois ou mais episódios distintos de ulceração ou hemorragia comprovada). Hemorragia cerebrovascular ou outras hemorragias ativas ou doenças hemorrágicas. Doenças graves da coagulação. Insuficiência cardíaca grave. Compromisso renal grave. Compromisso hepático. Doentes com febre e/ou sintomas tipo gripe. Crianças com idade inferior a 12 anos. No terceiro trimestre da gravidez e na amamentação. **Efeitos indesejáveis:** a) Descrição geral: Os dados dos ensaios clínicos e epidemiológicos sugerem que a administração de alguns AINES (particularmente em doses elevadas e em tratamentos de longa duração) poderá estar associada a um pequeno aumento do risco de eventos trombóticos arteriais (por exemplo enfarte do miocárdio ou AVC). Edema, hipertensão e insuficiência cardíaca têm sido notificados em associação com o tratamento com AINES. Têm sido notificados casos muito raros de reações bolhosas, incluindo síndrome de Stevens Johnson e Necrólise Epidérmica Tóxica. Os eventos adversos mais frequentemente observados são de natureza gastrointestinal. Podem ocorrer, em particular nos idosos, úlceras pépticas, perfuração ou hemorragia gastrointestinal potencialmente fatais. Náuseas, vômitos, diarreia, flatulência, obstipação, dispepsia, dor abdominal, melenas, hematemeses, estomatite ulcerosa, exacerbação de colite ou doença de Crohn têm sido notificados na sequência da administração destes medicamentos. Menos frequentemente, têm vindo a ser observados casos de gastrite. b) Lista de reações adversas: A seguinte lista de efeitos indesejáveis baseia-se nas notificações de estudos clínicos controlados\* (aproximadamente 7.800 doentes) e na vigilância após comercialização, com uma taxa de notificações classificada como muito frequentes (>1/10); frequentes (>1/100, <1/10), pouco frequentes (>1/1.000, <1/100); raros (>1/10.000, <1/1.000), muito raros (<1/10.000), incluindo casos isolados. **Doenças do sangue e do sistema linfático:** Raros: Anemia\*, Eosinofilia\*. **Muito raros:** Trombocitopenia, Pancitopenia, Púrpura. **Doenças do sistema imunitário:** Raros: Hipersensibilidade\*. **Muito raros:** Anafilaxia. **Doenças do metabolismo e da nutrição:** Raros: Hipercaliémia\*. **Perturbações do foro psiquiátrico:** Raros: Ansiedade\*, Nervosismo\*, Pesadelos\*. **Doenças do sistema nervoso:** Pouco frequentes: Tonturas\*. **Muito raros:** Cefaleias, Sonolência, Encefalopatia (síndrome de Reye). **Afecções oculares:** Raros: Visão turva\*. **Muito raros:** Perturbações da visão. **Afecções do ouvido e do labirinto:** **Muito raros:** Vertigens. **Cardiopatias:** Raros: Taquicardia\*. **Vasculopatias:** Pouco frequentes: Hipertensão\*. Raros: Hemorragia\*, Flutuação da pressão arterial\*, Afrontamentos\*. **Doenças respiratórias, torácicas e do mediastino:** Pouco frequentes: Dispneia\*. **Muito raros:** Asma, Broncospasmo. **Doenças gastrointestinais:** Frequentes: Diarreia\*, Náuseas\*, Vômitos\*. **Pouco frequentes:** Obstipação\*, Flatulência\*, Hemorragia gastrointestinal, Úlcera e perfuração duodenal, Úlcera e perfuração gástrica. **Muito raros:** Gastrite\*, Dor abdominal, Dispepsia, Estomatite, Melenas. **Afecções hepatobiliares:** Frequentes: Aumento das enzimas hepáticas\*. **Muito raros:** Hepatite, Hepatite fulminante (incluindo casos fatais), Ictericia, Colestase. **Afecções dos tecidos cutâneos e subcutâneos:** Pouco frequentes: Prurido\*, Erupção cutânea\*, Aumento da sudação\*. Raros: Eritema\*, Dermatite\*. **Muito raros:** Urticária, Edema angioneurótico, Edema da face, Eritema multiforme, Síndrome Stevens Johnson, Necrólise epidérmica tóxica. **Desconhecidos:** Eritema pigmentado fixo. **Doenças renais e urinárias:** Raros: Disúria\*, Hematúria\*. **Muito raros:** Retenção urinária\*, Falência renal, Oligúria, Nefrite intersticial. **Perturbações gerais e alterações no local de administração:** Pouco frequentes: Edema\*. Raros: Mal estar\*, Astenia\*. **Muito raros:** Hipotermia. \* frequência baseada em estudos clínicos. Data de revisão do texto: 07/2023. Medicamento Sujeito a Receita Médica. Para mais informações deverá contactar o titular de AIM.